



RELATÓRIO DE GESTÃO
2014
ATIVIDADES ECONÔMICAS E SOCIAIS

 **SICOOB COCRED**
Cooperativa de Crédito



EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Antônio Eduardo Toniolo
Manuel Carlos de Azevedo Ortolan
Pedro Esrael Biguetti
João Nilson Magro
Fernando dos Reis Filho
Luiz Carlos Tasso Júnior
Márcio Fernando Meloni
Francisco César Urenha
Vinícius Grassi Pongitor
Manoel Sérgio Sicchieri

Supervisão de Marketing

Lilian Molero

Redação e Edição

Paula Venturin

Projeto Editorial

Departamento de Comunicação e Marketing Sicoob Cocred

Lilian Molero
Paula Venturin
Joyce Tolentino
Anderson Rodrigues
Diego Feliciano

Projeto Gráfico e Criação

Diego Feliciano

Revisão Final

Documento revisado pelas seguintes áreas: Auditoria Interna, Administrativa, Controles Internos, Contabilidade, Planejamento e Desenvolvimento, Desenvolvimento Humano e Organizacional, Tecnologia de Tecnologia da Informação e área de Comunicação e Marketing.

Jornalista Responsável

Paula Venturin – MTb 66.017

Impressão e acabamento

São Francisco Gráfica e Editora Ltda.

Fotos

Acervo Sicoob Cocred

SUMÁRIO

04 Apresentação

- Mensagem do Presidente
- Mensagem da Diretoria Executiva

10 Perfil da Cooperativa

- Presença geográfica
- Perfil dos associados
- Orientação e Prioridades da Instituição

18 Controles Corporativos e Mitigação de Risco

- Governança Corporativa
- Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento de terrorismo e prevenção à corrupção
- Controles Internos e Compliance
- Acompanhamento do Projeto de Alteração Estatutária
- *Rating*
- Estrutura Organizacional
- Segurança da Informação
- Gestão do Relacionamento
- Gestão de Marca e Comunicação Institucional

25 Principais Indicadores de Desempenho

29 Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental

- **Associados**
Resultado Social Econômico
- **Sociedade**
Demonstração de Valor Adicionado
Cocred em Ação
- **Profissionais**
Perfil do quadro funcional
Benefícios
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- **Meio Ambiente**
Ações Promovidas

40 Demonstrações Financeiras

- Balanços Patrimoniais
- Demonstrações das sobras
- Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
- Demonstrações dos fluxos de caixa, exercícios e semestre findos em 31 de dezembro de 2014
- Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

67 Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

69 Parecer do Conselho Fiscal

70 Gestão de 2011 - 2014

71 Postos de Atendimento



APRESENTAÇÃO

DO RELATÓRIO

TRANSPARÊNCIA E RESPEITO COM OS ASSOCIADOS

AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NESTE RELATÓRIO SÃO DE RESPONSABILIDADE DAS ÁREAS DA COOPERATIVA, SUBMETIDAS A AUDITORIA INTERNA E TAMBÉM AUDITORIA INDEPENDENTE DA PRICEWATERHOUSECOOPER. QUE ATESTA A AUTENTICIDADE E TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES AQUI PRESTADAS. ESTE RELATÓRIO TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL EM FORMATO PDF NO **SITE WWW.COCRED.COM.BR**. PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NÚMEROS E O CONTEÚDO AQUI APRESENTADOS, FAVOR ENTRAR EM CONTATO POR MEIO DO **E-MAIL: SICOBCOCRED@SICOBCOCRED.COM.BR**.

A Sicoob Cocred apresenta neste Relatório Anual 2014 as suas principais realizações no exercício social de 2014, o que reforça o seu compromisso com o aprimoramento das boas práticas de Governança Corporativa e com transparência na prestação de contas a seus associados e públicos de relacionamento.

Este documento contém informações sobre os avanços, iniciativas, diretrizes de atuação, posicionamento institucional e resultados obtidos no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano 2014, além de apontar as principais perspectivas para o próximo exercício.

As demonstrações contábeis deste relatório seguem as normas contábeis vigentes no país e são submetidas à análise e apreciação do Conselho Fiscal da cooperativa e auditoria independente da PricewaterhouseCoopers (PwC). As demais informações gerenciais foram levantadas e validadas pelas áreas da Sicoob Cocred, sendo emitidas mediante critérios e políticas internas.

Visando minimizar os impactos ambientais e seguindo a tendência de integração suas plataformas de comunicação, a Sicoob Cocred vem reduzindo gradativamente a tiragem desta publicação e disponibiliza, além da versão impressa, a versão completa e digital (em formato PDF) do Relatório Anual 2014 no endereço **www.cocred.com.br**.

Boa leitura!



MENSAGEM DO

PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Antonio Eduardo Toniello

Presidente do Conselho de Administração da Sicoob Cocred

Quando acompanhamos o vultuoso crescimento da cooperativa Sicoob Cocred no decorrer de suas quatro décadas e meia, temos um claro exemplo de que nada pode barrar a força e o sucesso de pessoas determinadas e unidas por um sonho.

Quem está conosco há mais tempo sabe disso pois, passamos por várias momentos até chegar ao que somos hoje: resistimos às oscilações da economia brasileira sem nunca perder o fôlego para cumprir com nossa principal vocação, que é fomentar o empreendedorismo e o agronegócio; atravessamos as mudanças pelo qual passou o cooperativismo de crédito, tendo em vista que toda evolução é bem-vinda e necessária; expandimos nossas atividades, levando os benefícios do cooperativismo de crédito para mais associados e regiões; ampliamos nosso portfólio de produtos, o que nos coloca em pé de igualdade com as maiores instituições financeiras na oferta de produtos e serviços que facilitam o dia-a-dia de nossos associados e estamos modernizando nossos Postos de Atendimento para oferecer ainda mais conforto e comodidade.

Além disso, a cooperativa Sicoob Cocred contribui ativamente com o fortalecimento socioeconômico das regiões em que está presente, como podemos observar

neste relatório, na Demonstração de Valor Agregado (DVA), que nada mais é do que a apresentação transparente da riqueza que a cooperativa gerou para seus públicos de relacionamento, isto é, associados, parceiros, fornecedores, Órgãos Públicos, funcionários, comunidade etc. Ressaltamos também que muitas pesquisas indicam que as localidades que contam com a presença de uma cooperativa, seja ela de qual ramo for, possuem um índice maior de desenvolvimento humano, já que a sociedade como um todo se beneficia com oportunidades justas de geração de emprego e renda.

Temos orgulho em contar com o reconhecimento e o prestígio de nossos associados, o empenho de nosso quadro de funcionários e a seriedade de nossa Diretoria Executiva no cumprimento das metas estabelecidas pelo Conselho de Administração que presido, pois com a união de todas estas pessoas, estamos fazendo a diferença para o nosso país que atravessa um momento de grande instabilidade político-econômica.

Apresentamos nosso desempenho anual neste relatório com a certeza de que a tendência destes números para os próximos anos será ainda melhor no que depender desta força que nos alicerça e nos motiva a seguir adiante.

Obrigado, mais uma vez!

Vice-Presidente

Manoel Carlos de Azevedo Ortolan

Assessor do Conselho de Administração:

Manoel Sérgio Sicchieri

Conselho de Administração:

Pedro Esrael Bighetti

João Nilson Magro

Fernando dos Reis Filho

Luiz Carlos Tasso Júnior



MENSAGEM DA

DIRETORIA

EXECUTIVA



Márcio Fernando Meloni
Diretor Administrativo/Financeiro

Francisco César Urenha
Diretor de Crédito

Vinicius Grassi Pongitor
Diretor de Negócios

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Apesar da crise que o setor sucroenergético vem enfrentando já há alguns anos, 2014 foi para a Sicoob Cocred um ano gratificante, sobretudo ao constatarmos que mesmo em um ambiente de turbulência política e econômica, com grandes incertezas e reverberações no mercado financeiro, nossa cooperativa está, mais uma vez, reafirmando sua solidez.

Nesse contexto, estamos contribuindo com bons resultados que tornam o peso das instituições financeiras cooperativistas ainda mais relevante para a retomada da economia brasileira. Isto fica evidente ao analisarmos os dados financeiros das cooperativas em relação ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Enquanto que as cooperativas avançaram 20% em Depósitos, o SFN teve uma discreta evolução de apenas 4,70%. Contrariando a tendência negativa do SFN, que teve o pior resultado de volume captado em seus últimos seis anos, as cooperativas juntas mostraram que este modelo econômico é uma alternativa viável e próspera. No volume de operações de crédito as cooperativas também se destacam: o crescimento do setor foi de 18,50% enquanto que o do SFN foi de 12,50%.

Conforme demonstraremos a seguir, nosso desempenho também é auspicioso e reflete a seriedade dos princípios adotados pela gestão da Sicoob Cocred e, claro, não menos importante, a participação ativa dos senhores, que investem e acreditam no potencial do cooperativismo de crédito.

Ao final deste exercício social, registramos o incremento de 11,30% nos ativos totais da Sicoob Cocred, que totalizou o valor de mais de R\$ 2,1 bilhões.

Em relação ao volume de captação total, também tivemos um excelente resultado, com o aumento de 14,71% em relação ao final do exercício anterior. O montante captado junto aos associados ao final deste exercício foi de R\$ 909,5 milhões.

Soma-se a estes números expressivos a evolução de nosso patrimônio líquido que atingiu a marca R\$ 349 milhões e a evolução de nosso capital social que era de R\$ 201 milhões no início do exercício e passou a ser de R\$ 240 milhões no fechamento de 2014.

Além disso, tivemos um grande acontecimento que celebrou o pioneirismo da cooperativa: a conquista do 2º lugar na categoria “Inovação e Tecnologia” no renomado prêmio nacional “Cooperativa do Ano”, que trouxe o reconhecimento nacional da Sicoob Cocred como a primeira cooperativa de crédito do Brasil a disponibilizar a Letra de Crédito do Agronegócio a seus associados.

Todo este mérito e os muitos que ainda estão por vir, creditamos à competência e empenho de nossos diretores, funcionários e, principalmente, a você, nosso estimado parceiro e associado, que nos impulsiona e nos inspira.

Boa leitura!



PERFIL DA

COOPERATIVA

PERFIL DA COOPERATIVA

Há mais de quarenta anos, a Sicoob Cocred vem contribuindo com o desenvolvimento social e econômico das regiões em que está presente e atualmente é considerada uma referência nacional em cooperativismo de crédito por sua inovação e crescimento sólido.

Fundada em 1969, a Sicoob Cocred se destaca pela característica de estar sempre à frente de seu tempo e oferecer uma variada gama de produtos e serviços financeiros, seja para pessoas físicas, seja para pessoas jurídicas – atendendo as necessidades de pequenas, médias e grandes empresas. Entre as cinco maiores cooperativas de crédito da América Latina, a cooperativa já superou a marca de mais de R\$ 2 bilhões em ativos totais com um incremento de 11,30% no exercício de 2014.

A preferência pela Sicoob Cocred a outras instituições financeiras se constata no número crescente de seu quadro social, que atualmente possui mais de 25 mil associados cujo perfil varia entre produtores rurais, profissionais da saúde e empresários de diversos ramos de atuação.

Presente em 23 cidades do interior paulista e com 25 Postos de Atendimento com localização privilegiada, a Sicoob Cocred oferece os principais produtos e serviços financeiros disponíveis nas instituições bancárias com as particularidades de ter um atendimento personalizado e compartilhar seus resultados e recursos captados nas próprias comunidades. Seus 393 funcionários são altamente qualificados e orientados para a excelência de suas atividades e a completa satisfação dos associados, considerados os ativos mais valiosos da Sicoob Cocred.

Seu principal propósito é propiciar o sucesso de seus associados, oferecendo-lhes boas oportunidades de negócios que, segundo os princípios e práticas do cooperativismo de crédito, contribuem com uma distribuição de renda mais justa, que favorece o desenvolvimento social e o crescimento econômico das regiões atendidas.



Portfólio amplo, com produtos e serviços financeiros que atendem às necessidades e perfis de diversos segmentos.



Mais de R\$ 2 bilhões em ativos totais.



Ampla rede de atendimento composta por 25 PAs localizados em 23 cidades do interior paulista.



Melhor classificação de risco do mercado: Rating A3



Dedicação de 393 profissionais orientados para a excelência



Referência em cooperativismo de crédito no Brasil e na América Latina

LINHA DO TEMPO

Fundação da cooperativa de crédito Cocred

1969

Fundação da cooperativa de crédito central Cocecrer, atual Sicoob SP

1989

A cooperativa se despede de seu fundador e primeiro presidente, Fernandes dos Reis

1999

1975

A partir deste ano, por força de Lei, as cooperativas passaram a realizar abertura de contas e a fornecer talões de cheque a seus associados

1997

Ano de criação do Bancoob (Banco Cooperativo do Brasil).

2003

Ano de filiação da cooperativa ao Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

Ano em que a Sicoob Cocred se tornou a 1ª cooperativa de seu segmento a obter a certificação de qualidade ISO 9001:2000.

2006

Constituição da Diretoria Executiva e implementação do novo modelo de Governança Corporativa.

2010

Ano Internacional das Cooperativas, declarado pela ONU. Por seu alto índice de solidez e confiabilidade, a Sicoob Cocred conquista o rating A3.

2012

2007

Início das atividades do projeto social "Cocred em Ação".

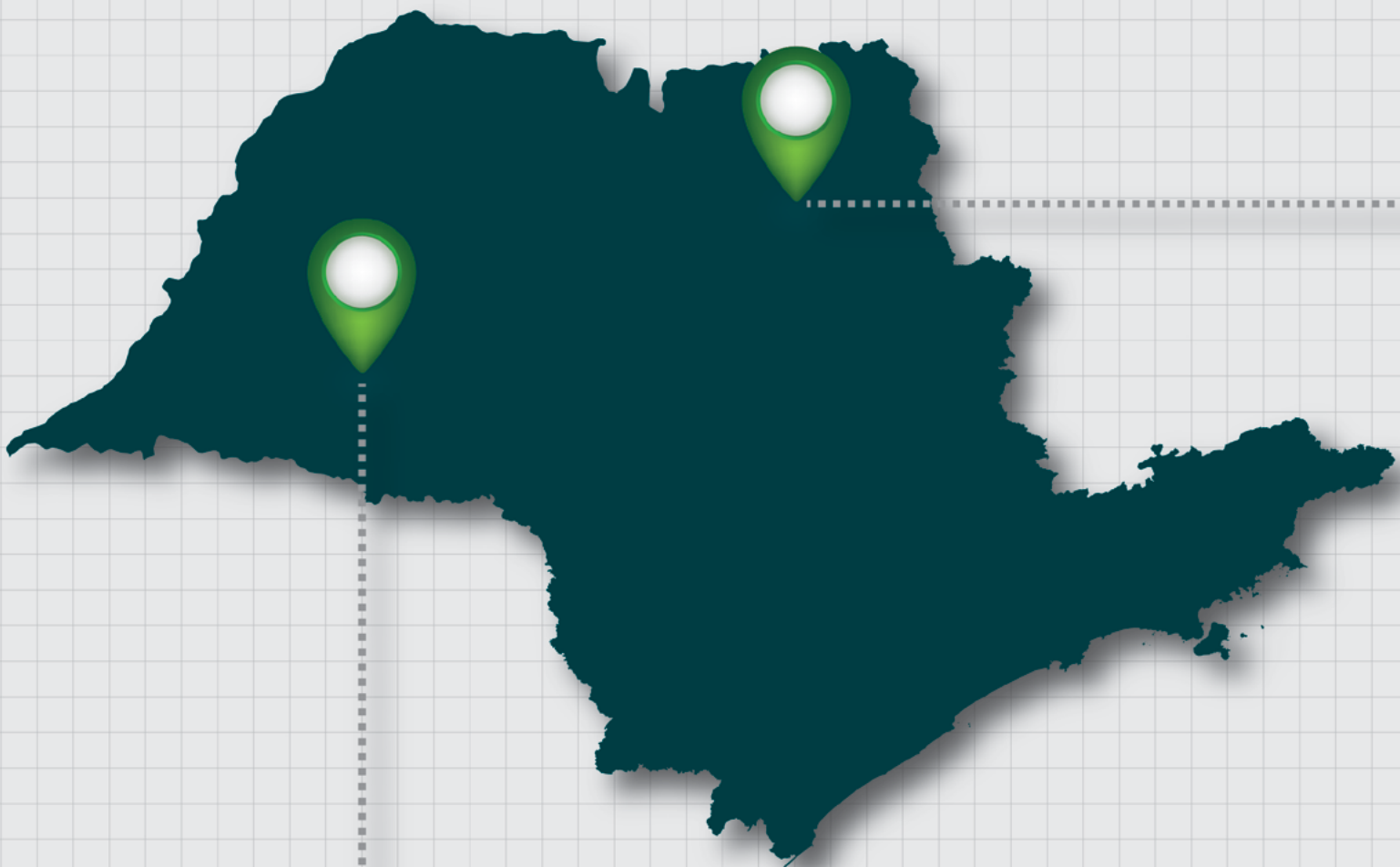
2011

Nova sede, com inovação da estrutura de TI e ano de alteração do Estatuto Social, com a admissão de novas categorias profissionais.

2014

Sicoob Cocred é reconhecida no 9º Prêmio Cooperativa do Ano, por ser a 1ª cooperativa de crédito a disponibilizar a Letra de Crédito do Agronegócio a seus associados.

PRESENÇA GEOGRÁFICA



Postos de Atendimento

Bastos, Marília, Ocaçu, Tupã,
Vera Cruz.

Postos de Atendimentos

Barretos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Morro Agudo, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa de Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Viradouro.

Abrangência

Altair, Altinópolis, Barrinha, Bebedouro, Brodowski, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Embaúba, Garça, Guaraci, Guariba, Guataparã, Icém, Jaboticabal, Lucélia, Luís Antônio, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Orlândia, Paraíso, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Sales Oliveira, Santo Antônio da Alegria, São Simão, Serra Azul, Taiacu, Taiuva, Vista Alegre do Alto.

Abrangência

Adamantina, Álvaro de Carvalho, Borá, Campos Novos Paulista, Echaporã, Flórida Paulista, Getulina Guaimbê, Herculândia, Iacri, Inúbia Paulista, Júlio Mesquita, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Oriente, Parapuã, Queiroz, Quintana, Rinópolis.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Para a conveniência de seus associados, a cooperativa de crédito Sicoob Cocred está presente duas importantes regiões do Estado de São Paulo, conforme é possível visualizar no mapa anterior.

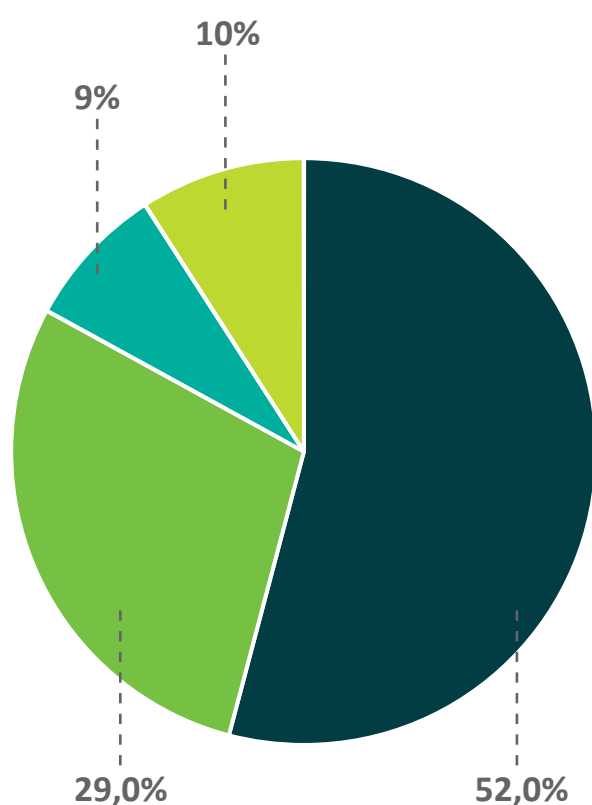
Com 25 Postos de Atendimento em 23 cidades do interior paulista, a cooperativa Sicoob Cocred compartilha os benefícios de quem acredita na união e contribui com o desenvolvimento econômico, agrícola e industrial destes municípios.

PERFIL DOS ASSOCIADOS

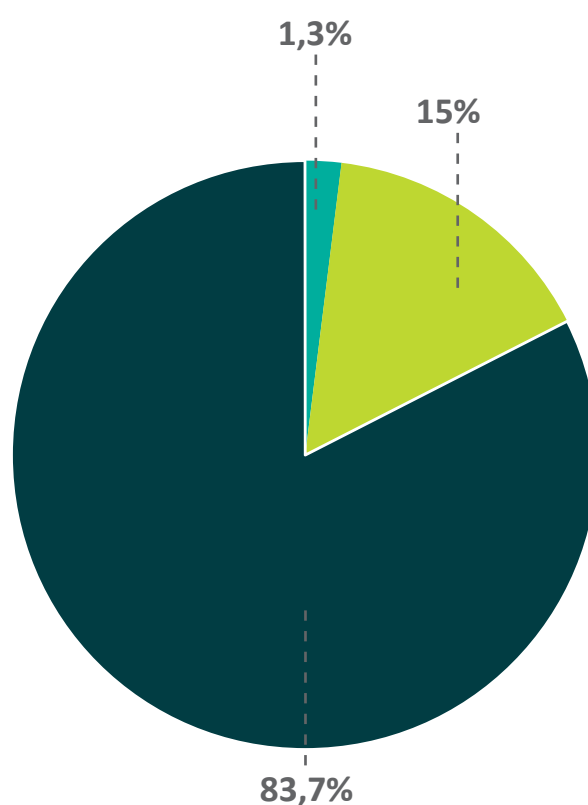
Em relação ao último exercício social a Sicoob Cocred teve o ingresso de 1.627 novos associados, o que representa uma evolução de 5,65% em seu quadro social.

A cooperativa fechou o ano de 2014 com o total de 25.350 associados que se dividem em produtores rurais, empresários, profissionais da saúde, entre outros*.

Pessoa Física (19.453)



Pessoa Jurídica (5.897)



- Produtores Rurais
- Profissionais da Saúde
- Empresários
- Outros*

- Micro e Pequena Empresa
- Grande Empresa
- Média Empresa

*Condições permitidas pelo Estatuto Social da Sicoob Cocred.

ORIENTAÇÃO E PRIORIDADES

Cada decisão e interação com nossos associados e públicos de relacionamento é embasada nos valores incorporados pela Sicoob Cocred, pois entendemos que a observância destes princípios em nossos negócios é o que confere valor e sustentabilidade a longo prazo.

Para nós, sustentabilidade é muito mais que um conceito, é um saldo positivo adquirido por meio do equilíbrio entre os resultados sociais, econômicos e ambientais.

Nosso objetivo é ser a maior cooperativa de crédito do Brasil e para isto estamos focados em atender as necessidades de nossos clientes, oferecendo-lhes uma experiência excelente e satisfatória; contribuir ativamente com o desenvolvimento social e econômico de todas comunidades em que estamos presentes; empreender uma Gestão de Riscos que permita a tomada de decisões com agilidade, ética e prudência; melhorar continuamente os processos da cooperativa para que ela tenha um desempenho superior.

Ao priorizar os valores cooperativistas em nossas práticas operacionais e estratégicas, estamos contribuindo com a perenidade e integridade da Sicoob Cocred no mercado financeiro o que ampliará não só o alcance de sua atuação como também a extensão de seus benefícios para cada vez mais pessoas.

VALORES

A Sicoob Cocred adota uma **Política Institucional de Gestão** e está comprometida a:

- Resguardar o patrimônio do cooperado;
- Zelar pela **transparência** de suas ações;
- Atender às necessidades de seus cooperados;
- Oferecer serviços de **qualidade**;
- Racionalizar os recursos;
- Garantir o **comprometimento** e **respeito** recíprocos entre a instituição e seus funcionários;
- Empregar os **princípios do cooperativismo** com **responsabilidade social**;
- Proteger a imagem da instituição;
- Assegurar a adesão às normas, atendendo às exigências dos órgãos reguladores;
- Mitigar os riscos corporativos da instituição;
- Prezar pelo **contínuo melhoramento** de seus processos internos;

A Sicoob Cocred **conta com o comprometimento de seus funcionários e parceiros na execução dessas premissas** e assume o compromisso de garantir a excelência e a segurança de seus negócios.

MISSÃO

Acolher os cooperados, facilitando seus negócios.

VISÃO

Ser a melhor cooperativa de crédito do Brasil.



CONTROLES CORPORATIVOS E MITIGAÇÃO DE RISCOS

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A cada dia, a cooperativa de crédito Sicoob Cocred reforça suas práticas de gerenciamento de riscos e busca aperfeiçoar o seu modelo de gestão com o objetivo de estar sempre alinhada às melhores práticas de Governança Corporativa adotadas pelo mercado brasileiro.

Para isto, segue criteriosamente todos os parâmetros normativos e controles internos e externos exigidos às cooperativas de crédito o que preserva a segurança e garante a solidez de seus negócios.

A Gestão de Riscos da Sicoob Cocred é integrada e abrange os riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, com políticas estratégicas definidas pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob LTDA (Sicoob Confederação) e práticas instruídas nas resoluções nº 3.380/2006 e 3.721/2009 do Conselho Monetário Nacional (CVM).

Entre seus controles, a cooperativa também utiliza a ferramenta SCIR (Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais) que identifica situações de risco e não conformidade, indicando o tratamento adequado a tais registros.

PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E A FINANCIAMENTO AO TERRORISMO E PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO

A cooperativa adota medidas que tem como finalidade inibir a prática de crimes de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo. Para isto, realiza regularmente a qualificação de seus funcionários para que previnam e identifiquem possíveis fraudes.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

Para que a cooperativa alcance seus objetivos estratégicos e cumpra com as exigências dos órgãos reguladores, adota rigorosos mecanismos de controles internos que se baseia na análise crítica dos sistemas e dados relativos à gestão de riscos.

A Área de Controles Internos e Riscos é subordinada ao Conselho de Administração tem como principais atribuições:

a) Atividades de Monitoramento e Controle:

- Relatar eventuais falhas de procedimentos de controles detectadas que possam vir a causar prejuízos ao patrimônio da cooperativa e apresentar as recomendações cabíveis; e
- Manter permanente monitoramento sobre os controles das diversas atividades e do desempenho das demais áreas da cooperativa.

b) Atividades de Normas e Procedimento:

- Auxiliar as demais áreas na implementação de procedimentos de controle da Cooperativa;
- Divulgar as políticas institucionais, Manuais de Instruções Gerais (MIG) e Manuais de Produtos e Serviços (MPS) do Sicoob;

- Divulgar demais normativos expedidos por órgãos reguladores e fiscalizadores;
- Proceder a avaliações periódicas sobre a observância e a aderência ao prescrito nas normas de controles aprovadas e implementadas nas áreas da entidade;
- Sugerir a inserção de procedimentos de controles por ocasião de desenvolvimento de normas padrões para as áreas da organização; e
- Suporte técnico às demais áreas e postos de atendimento da cooperativa, no tocante aos requisitos obrigatórios e boas práticas de controles internos.

c) Atividades de Prevenção e Combate a Lavagem de Dinheiro:

- Observar, em conjunto com a Área de Negócios, as movimentações financeiras atípicas as quais possam ser caracterizadas no âmbito da lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo; e
- Gerir os sistemas e fluxo de informações visando a Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

d) Atividades de Gestão de Riscos:

- Preencher bimestralmente a Lista de Verificação de Conformidade (LVC) no Sistema de Controles Internos e Riscos (SCIR);
- Registrar no SCIR as perdas operacionais e/ou tentativas de fraude;
- Auxiliar no mapeamento de riscos operacionais e implementação dos planos de contingência;
- Identificação, avaliação e mitigação dos riscos da cooperativa;
- Facilitar o levantamento de informações para gestão de riscos centralizada no Sicoob Confederação e no Bancoob e atendimento às políticas sistêmicas; e
- Sugerir a inserção de procedimentos de controles por ocasião de desenvolvimento de normas padrões para as áreas da organização.

e) Outras Atividades:

- Colaborar, monitorar e orientar as áreas quanto à regularização dos apontamentos identificados pelas auditorias internas e independentes, além das inspeções do Banco Central do Brasil;
- Consolidar informações referentes aos Controles Internos da Cooperativa;
- Manter relacionamento constante com a área de Auditoria Interna, informando sobre falhas de controles que necessitem avaliações e testes mais aprofundados;
- Elaborar e implementar programa de divulgação da Política institucional de controle interno;
- Monitorar os indicadores econômicos-financeiros e de limites do Banco Central do Brasil;
- Organizar e reportar dados e informações relevantes para os tomadores de decisões; e
- Atender eventuais informações solicitadas pela Cooperativa Central, pela Confederação Sicoob Brasil, pelo Bancoob ou Auditoria Interna e Externa, e ainda pelo Banco Central do Brasil.

ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

Em conformidade com o artigo 11 da Resolução CMN nº 3.859/10, a Sicoob Cocred acompanhou a adequação das operações realizadas aos objetivos estratégicos estabelecidos no Projeto de Alteração Estatutária, que foi aprovado pela autarquia em novembro de 2011, autorizando a cooperativa a admitir as categorias profissionais de Pequenos e Micro Empresários e Microempreendedores, Engenheiros Agrônomos e Profissionais da Área da Saúde ao quadro de associados.

A Sicoob Cocred até dezembro de 2014, admitiu 6.697 novos associados das novas condições de associação, sendo 1.759 Profissionais da área da Saúde e Engenheiros Agrônomos e 4.938 Pequenos e Micro Empresários e Microempreendedores, representando 26% do quadro total de associados da cooperativa, assim, minimizando a exposição a eventuais riscos setoriais através da diversificação dos nichos de negócios.

Assim, verificamos que superamos as projeções traçadas em todos os indicadores, promovendo o crescimento sustentável, atendendo os mais diversos segmentos da sociedade, ampliando os negócios, ganhando escala, fomentando a geração de poupança, deste modo, disponibilizando as prerrogativas de uma cooperativa de crédito a uma parcela maior da sociedade.

RATING

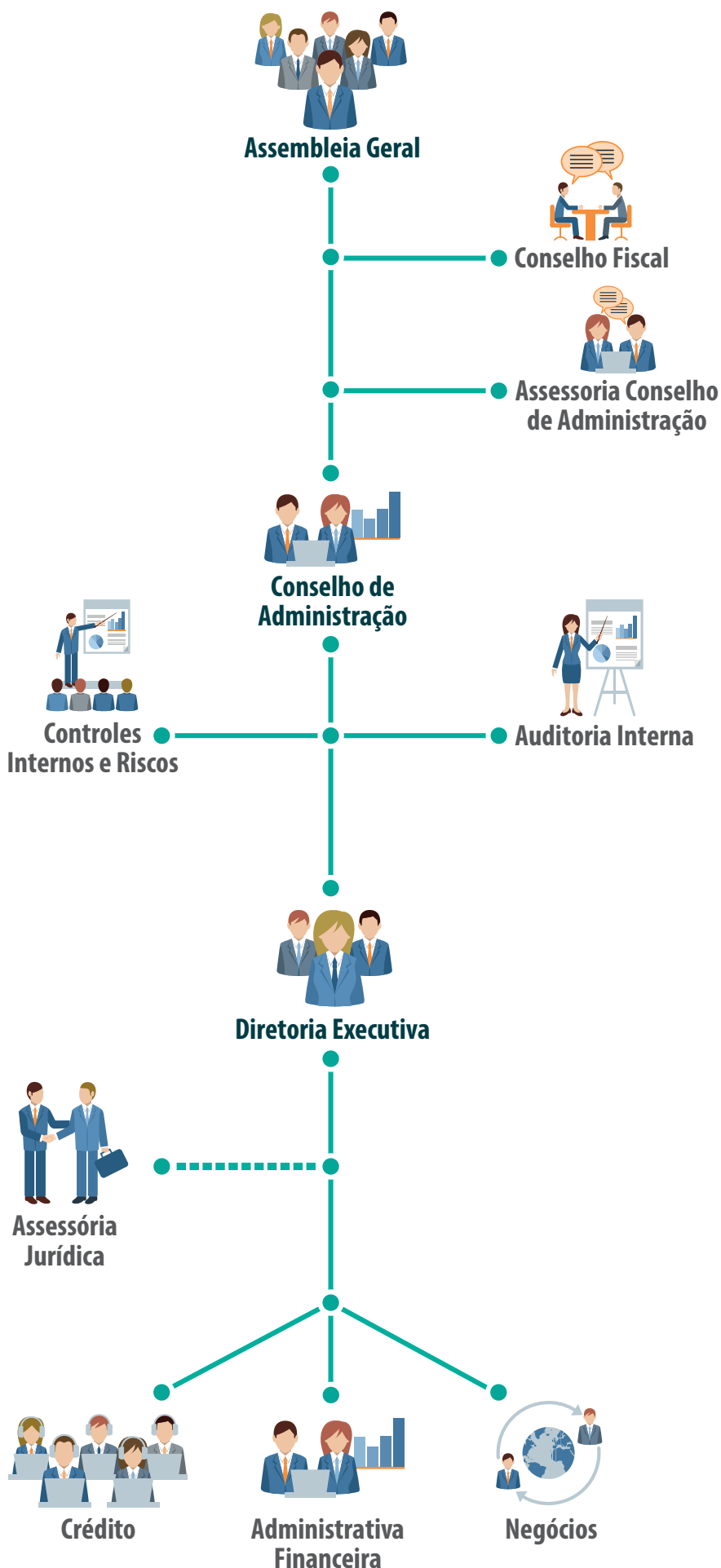
A Sicoob Cocred possui a nota de *rating* A3, que é uma opinião técnica quanto à solidez e capacidade de uma empresa saldar os seus compromissos financeiros, emitida por agências especializadas na avaliação e classificação de risco. O *rating* A3 é a nota mais alta e indica que a empresa possui excelente situação financeira e o menor risco de ocorrência de um default, ou seja, suspensão de pagamentos.

Motivo de orgulho para a Sicoob Cocred e seus associados, esta nota indica que a cooperativa tem bases financeiras e estruturais resistentes, em médio prazo, às mudanças conjunturais e estruturais da economia.

A avaliação da cooperativa Sicoob Cocred é realizada pela agência LFRating.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SICOOB COCRED



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Os negócios e operações da Sicoob Cocred são fortemente dependentes das ferramentas e processos informatizados, motivo pelo qual a cooperativa investe continuamente no aprimoramento de sua área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Atualmente, a cooperativa possui uma das maiores e mais modernas estruturas de Tecnologia da Informação do interior paulista em seu segmento e está sempre atenta às constantes mudanças do mercado financeiro que, cada vez mais, exige soluções voltadas para a otimização do tempo e a qualidade do atendimento de seus usuários de serviços financeiros.

Além dos Postos de Atendimento, os associados também podem contar com os canais de autoatendimento e também as soluções mobile que possibilitam que as operações financeiras estejam ao alcance de um clique, para sua segurança e comodidade.



GESTÃO DE RELACIONAMENTO

A Sicoob Cocred coloca-se à disposição de seus associados e públicos de relacionamento em seus diversos canais de comunicação para que eles possam interagir com a cooperativa e manifestar livremente a sua opinião, elogios, reclamações ou realizar sugestões.

Entre os canais de atendimento disponíveis aos associados estão:

- **Ouvidoria Sicoob** - 0800-725-0996;
- **Fale Conosco** - atendimento por e-mail: sicoobcocred@sicoobcocred.com.br;
- **@sicoobcocred** – perfil que possibilita a interação do associado com a cooperativa e resposta por meio do Twitter;
- **Facebook.com/sicoobcocred** – página da Sicoob Cocred no Facebook, que disponibiliza informações relevantes aos públicos de relacionamento da cooperativa e também possibilita a interação por meio de esclarecimentos de dúvidas, registros de manifestações, reclamações, sugestões e elogios;
- **www.cocred.com.br/faleconosco** - opção do site da cooperativa que permite ao usuário enviar suas dúvidas, manifestações, reclamações, sugestões e elogios relacionados à cooperativa ou a seus produtos e serviços financeiros.

Todos estes canais são constantemente monitorados e as manifestações são atendidas com agilidade e cordialidade, independente de seus emissores serem associados ou não.

GESTÃO DE MARCA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A área de Comunicação e Marketing da Sicoob Cocred segue as diretrizes nacionais da Política Institucional de Marketing e Comunicação do Sicoob Confederação que visa o resguardo e fortalecimento da Marca Sicoob Cocred – que engloba a credibilidade do sistema Sicoob à tradição e o respeito adquirido pela cooperativa Cocred em suas quatro décadas de atuação – e a mitigação do risco de crises relacionadas à imagem.

A cooperativa preconiza a transparência e a honestidade na comunicação com os públicos de relacionamento da cooperativa sendo eles: associados, funcionários, fornecedores, outras cooperativas, outras instituições financeiras, órgãos públicos, universidades, imprensa e a comunidade em geral.





PRINCIPAIS

INDICADORES

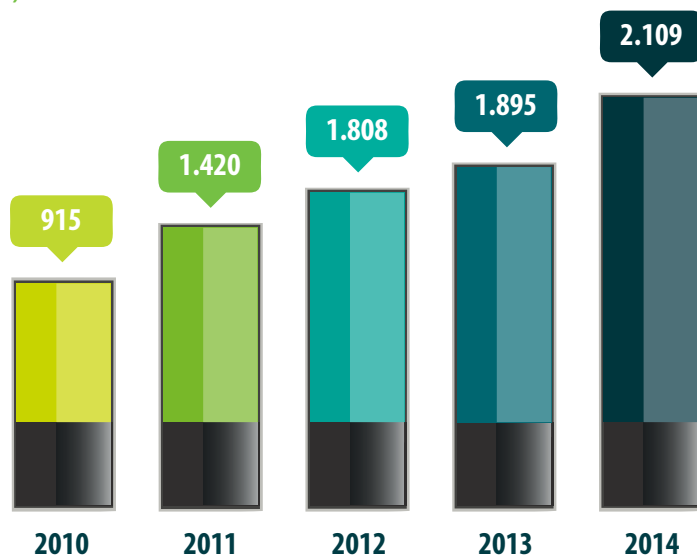
DE DESEMPENHO

ATIVOS TOTAIS

Cooperativa fortalecida, economia próspera.

Como resultado de uma excelente gestão a cooperativa apresentou um bom desempenho. Ao final do exercício a Sicoob Cocred registrou o incremento de 11,30% em seus ativos totais, superando a marca de R\$ 2 bilhões, o que a situa como a sexta maior cooperativa da América Latina.

(valores em milhões de reais)

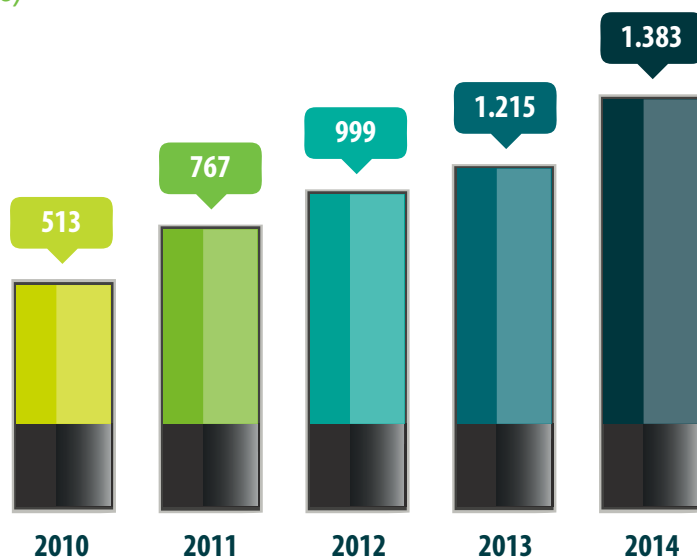


OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Incentivo para o desenvolvimento socioeconômico das regiões.

Mesmo diante das incertezas do cenário político-econômico brasileiro, a Sicoob Cocred não deixou de apoiar o agronegócio e o desenvolvimento econômico das regiões atendidas. O montante de recursos disponíveis aos associados registrou um aumento de 13,76% em relação ao exercício anterior. Ao todo foram disponibilizados mais de R\$ 1,3 bilhão.

(valores em milhões de reais)

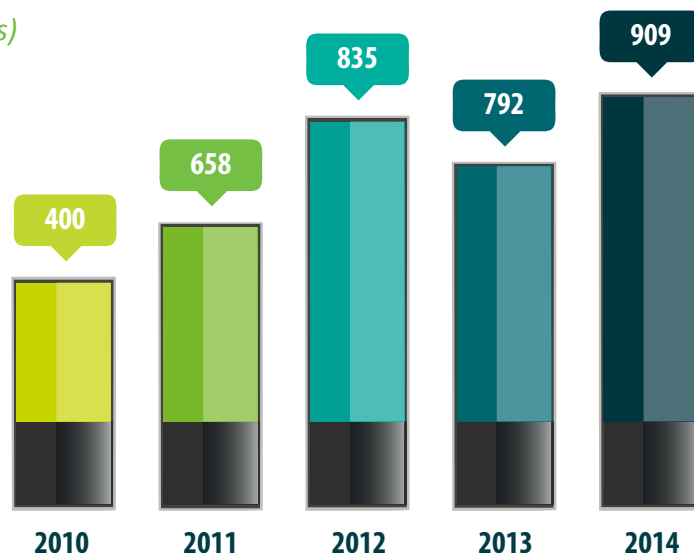


DEPÓSITOS À VISTA, A PRAZO E LCA

Confiança retribuída com ótimos resultados.

Graças à confiança de seus associados, a cooperativa obteve um bom desempenho em suas captações: R\$ 909 milhões, com o incremento de 14,70% em relação ao final do exercício anterior. Deste total o saldo médio de depósito à vista foi de mais de R\$ 137 milhões e o saldo médio das aplicações dos associados foi de mais de R\$ 798 milhões.

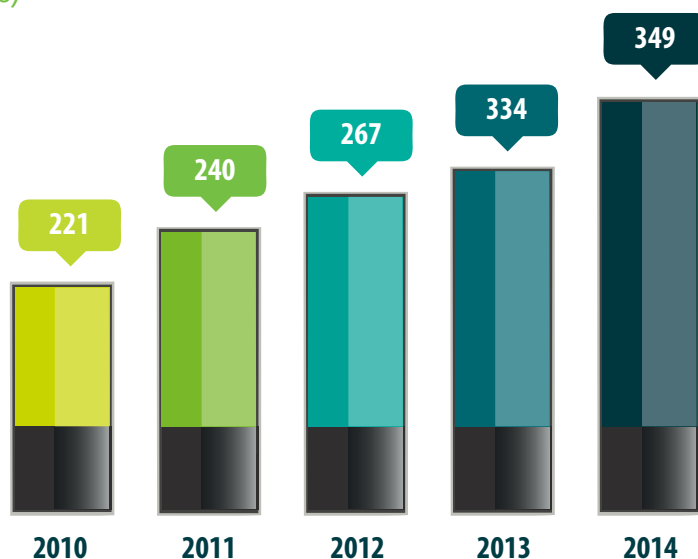
(valores em milhões de reais)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Sicoob Cocred obteve um aumento de 4,25% no exercício, totalizando R\$ 349 milhões, um resultado que beneficia diretamente os associados, que passam a contar com uma cooperativa mais sólida, com maior capacidade de atender as necessidades de seus associados.

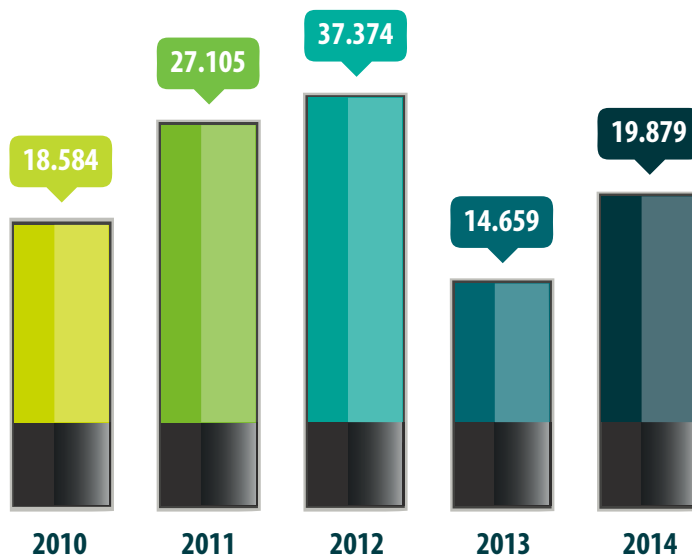
(valores em milhões de reais)



SOBRAS DO EXERCÍCIO

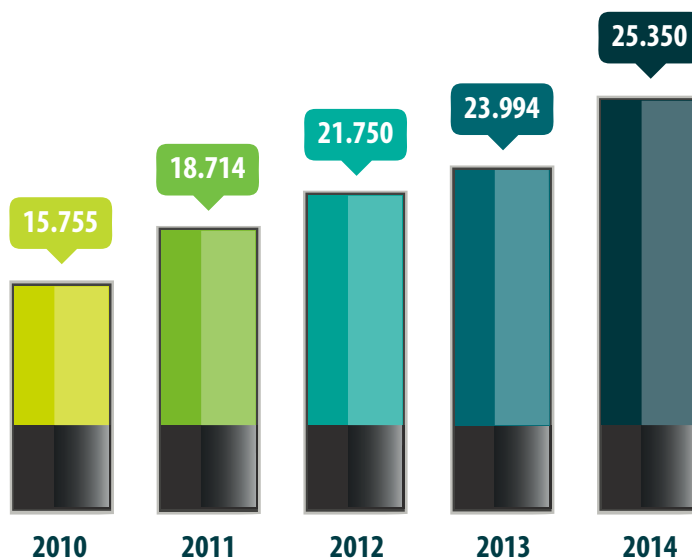
Durante o ano de 2014 a Sicoob Cocred acumulou sobras brutas de R\$ 19 milhões. Deste total R\$ 12 milhões já foram pagos aos associados em dezembro de 2014 a título de juros ao Capital Social, o que corresponde a uma remuneração de 50% da taxa Selic anual, isto é, mais de 5,31% ao ano. Somando os R\$ 12,4 milhões transferidos do Fundo Complementar de Provisão para Sobras Acumuladas, conforme deliberação da AGE realizada em 03/12/2014, as sobras acumuladas à disposição da AGO totalizam R\$ 20,3 milhões.

(valores em milhões de reais)



QUADRO SOCIAL

Como resultado da competitividade e das vantagens oferecidas pela Sicoob Cocred em relação aos bancos comerciais, houve o ingresso de 1.627 novos associados no ano de 2014, o que representa um aumento de 5,65% no quadro social da cooperativa.





DESENVOLVIMENTO

ECONÔMICO, SOCIAL

E AMBIENTAL

A Sicoob Cocred possui práticas que contribuem com as metas do tripé da sustentabilidade social – econômica – ambiental, que se traduzem no desenvolvimento socioeconômico das comunidades em que atua e em medidas que visam reduzir o impacto sofrido pelo meio ambiente por meio da adoção de novos comportamentos e o reaproveitamento de recursos e materiais.

ASSOCIADOS

Resultado Social e Econômico

Em comparação às movimentações realizadas em instituições financeiras convencionais, a Sicoob Cocred possui muito mais vantagens. Além de destinar seus recursos para as regiões em que atua, contribuindo assim com o desenvolvimento regional, a cooperativa também beneficia seus associados com uma grande economia.

No quadro a seguir, demonstramos o quanto os associados deixaram de desembolsar por efetuarem suas operações financeiras na Sicoob Cocred. Caso optassem por operar nas instituições financeiras convencionais, este seria o valor cobrado pelos serviços.

Serviços	Economia Valores em R\$
PACOTES E TARIFAS (I)	18.476.535,51
JUROS OP. CRÉDITO (II)	208.128.860,82
IOF (III)	7.019.194,69
JUROS AO CAPITAL (IV)	12.062.925,90
SOBRAS (V)	20.302.135,21
TOTAL	265.989.652,13

I – As instituições bancárias cobram pacotes de tarifas mensais de seus clientes. Além disso, é praxe a cobrança de tarifa nos produtos e serviços oferecidos. Na Sicoob Cocred é repassado apenas os custos de algumas tarifas que, no entanto, são bem inferiores àquelas que são praticadas pelo mercado. Para saber quais são as tarifas praticadas por cada uma das instituições financeiras, acesse o site do Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br) e saiba mais.

II – Nas operações de crédito (empréstimos, financiamentos, descontos, limites de conta corrente, etc.), as taxas médias de juros da Sicoob Cocred são muito inferiores às taxas praticadas pelos bancos. Para conferir as taxas médias praticadas mês a mês em todas as instituições financeiras do país, acesse o site do Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br) e saiba mais.

III – Como praxe, toda operação de crédito possui incidência de 0,38% sobre o valor contratado, no ato da contratação. Entretanto, somente os bancos são obrigados a cobrar o IOF diário de 0,00416667%, o que corresponde à taxa anual de 1,50%. Portanto, em uma operação de um ano, o associado terá apenas a cobrança de 0,38%, que nos bancos seria de 1,88%.

IV – O fortalecimento do capital de uma cooperativa à torna mais sólida e atuante no desenvolvimento econômico e social de seus associados e comunidades de seu entorno. Por este motivo, estimulamos as Cotas de Capital de nossos associados, com uma remuneração percentual da Selic ao ano.

V – O resultado positivo da cooperativa é retribuído ao associado, de acordo com sua movimentação em conta corrente e suas aplicações financeiras realizadas no decorrer do exercício social. Uma vez que o associado contribui com o bom desempenho da cooperativa, esta pode oferecer-lhe mais este benefício. O resultado positivo obtido pelas instituições financeiras (lucro) não beneficia e não são compartilhados entre seus clientes.



MAIS BENEFÍCIOS

A Sicoob Cocred possui uma ampla gama de serviços financeiros e vantagens que nenhum banco oferece. Quem coopera, sempre ganha mais.

SOCIEDADE

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado tem a função de divulgar e identificar o valor da riqueza gerada pela entidade, e como essa riqueza foi distribuída entre os diversos setores que contribuíram, direta ou indiretamente, para a sua geração.

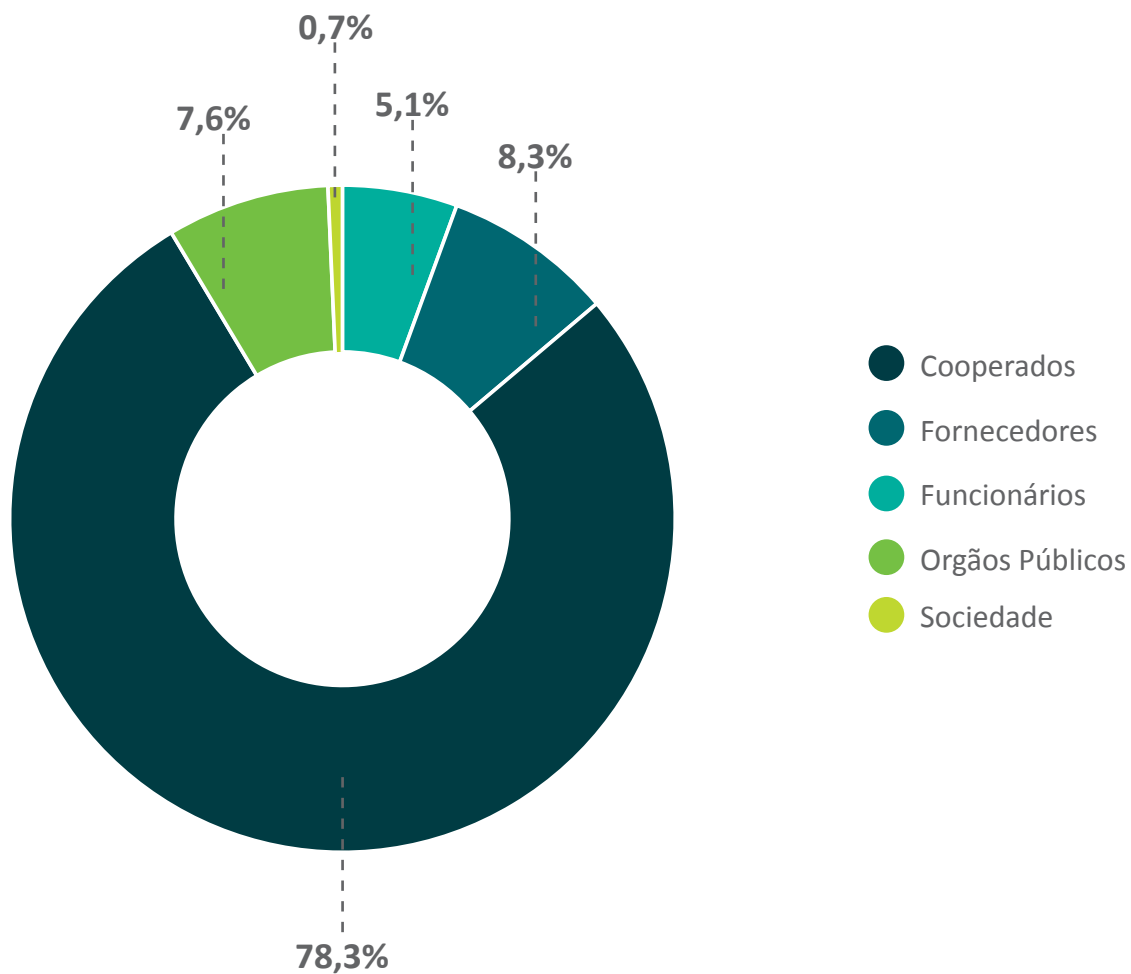
(Valores em R\$)

Eventos	2014		2013	
	R\$ VA	% PA	R\$ VA	% PA
Colaboradores	17.244.669,95	5,1%	15.736.118,10	5,6%
Proventos e Benefícios	16.848.236,84	5,0%	15.229.830,92	5,4%
Formação Acadêmica (Graduação, Pós-Graduação)	278.069,55	0,1%	297.800,25	0,1%
Cursos de Capacitação Técnica e Gestão do Cooperativismo	118.363,56	0,0%	208.486,93	0,1%
Fornecedores	28.086.716,99	8,3%	25.963.964,58	8,3%
Compra de Ativos Imobilizados	1.016.938,50	0,3%	904.359,62	0,3%
Compra de Ativos Intangíveis	777.927,85	0,2%	1.871.902,19	0,7%
Investimentos em melhorias das inst. dos postos de atendimento	350.289,84	0,1%	830.407,12	0,3%
Fornecedores de Produtos e Serviços	25.941.560,80	7,7%	22.357.295,65	7,9%
Cooperados	263.865.074,73	78,3%	218.428.413,10	77,6%
Constituição de Reservas Estatutárias	735.358,96	0,2%	11.215.262,55	4,0%
Constituição de Fates	913.198,85	0,3%	645.162,34	0,2%
Juros de Capital (retorno sobre Capital Investido)	12.062.925,90	3,6%	6.865.587,02	2,4%
Sobra distribuída em Capital	9.540.500,00	2,8%	7.586.396,64	2,7%
Sobra Distribuída em Espécie	6.988.500,00	2,1%	6.765.461,09	2,4%
Resultado Social Econômico (economia de juros e tarifas) *	233.624.591,02	69,4%	185.350.543,46	65,8%
Órgãos Públicos	25.475.564,07	7,6%	22.257.366,33	7,9%
Recolhimento de Impostos, Taxas e Contribuições **	25.475.564,07	7,6%	22.257.366,33	7,9%
Sociedade	2.146.965,32	0,6%	1.959.762,27	0,7%
Arrecadações com Projetos Sociais	2.078.514,20	0,6%	1.911.126,27	0,7%
Projeto educacionais/Apoio cultural	68.451,12	0,0%	48.636,00	0,0%
VALOR TOTAL ADICIONADO	336.818.991,06	100%	284.345.624,38	100%

* Valor economizado pelos associados em razão das vantagens competitivas das taxas de juros e tarifas da Sicoob Cocred comparada aos Bancos.

** Parte deste valor é oriundo de operações dos associados, no qual a Sicoob Cocred é somente coobrigada pelo recolhimento.

Percentual de Distribuição do Valor Adicionado



GERAÇÃO DE RIQUEZA



R\$ 17 Milhões

ORGÃOS PÚBLICOS

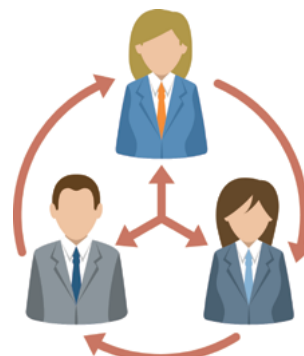


R\$ 25 Milhões



R\$ 28 Milhões

SOCIEDADE



R\$ 2,1 Milhão



R\$ 263 Milhões

COCRED EM AÇÃO

Para a Sicoob Cocred, a ação de apoiar as iniciativas da comunidade também é uma forma de contribuir com o desenvolvimento social pois, por meio do 7º Princípio Cooperativista: O Interesse pelas Comunidades, é possível identificar as necessidades das pessoas, unir forças e cooperar com o bem estar.

O projeto social Cocred em Ação está em sua sétima edição e contribui ativamente com a geração de valor para a sociedade, tal qual demonstrado na tabela do item anterior, em que evidenciamos de forma transparente por meio da DVA como os recursos da cooperativa foram distribuídos entre os diferentes setores com os quais a instituição se relaciona.

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO



PROFISSIONAIS

A Sicoob Cocred considera seu capital humano um dos ativos mais importantes para uma instituição. Por isso, investe na criação de um ambiente de trabalho saudável e na motivação por meio de políticas e práticas que privilegiam o aperfeiçoamento profissional de seus funcionários, o desenvolvimento de novas competências, o desempenho reconhecido por meritocracia, o bem-estar e a ética nas relações de trabalho.

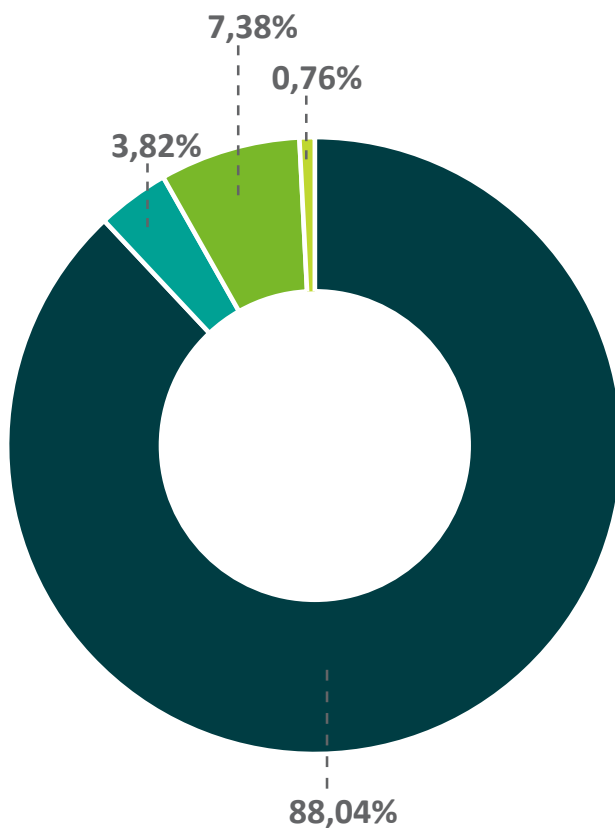
Com o total de 393 profissionais até o final do exercício social de 2014, a cooperativa possui um competente quadro funcional composto por 3 executivos, 346 funcionários efetivos, 15 aprendizes e 29 estagiários sendo que 192 são do sexo masculino e 201 do sexo feminino, evidenciando assim a equidade de gênero no ambiente da Sicoob Cocred.

Deste total de profissionais 20 possuem idade até 19 anos, 170 estão entre 20 a 29 anos, 114 entre 30 a 39 anos, 47 entre 40 a 49 anos e 42 acima de 50 anos.

Em relação ao tempo de casa as médias superiores são até 3 anos de vínculo empregatício, com 219 profissionais (55,73% do quadro funcional), e de 4 a 8 anos, com 127 (32,32%) profissionais. Nas médias de 9 a 12 anos a cooperativa possui 27 profissionais, de 13 a 16 anos são 17 profissionais e acima de 17 anos 3 profissionais.

Durante o ano de 2014 ocorreram 83 admissões e 48 desligamentos.

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS

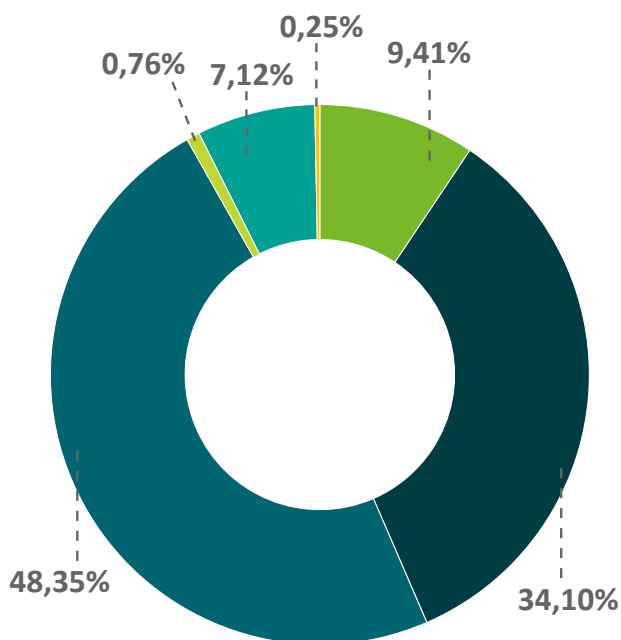


Diretores	3
Efetivos	346
Aprendizes	15
Estagiários	29
TOTAL	393

- Efetivos
- Aprendizes
- Estagiários
- Diretores

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Para contribuir com o desenvolvimento de seus funcionários, a Sicoob Cocred investe na **educação** de seus profissionais por meio da oferta de cursos, treinamentos e bolsas de estudos. A tabela a seguir mostra a distribuição dos profissionais da Sicoob Cocred segundo seus níveis de escolaridade.



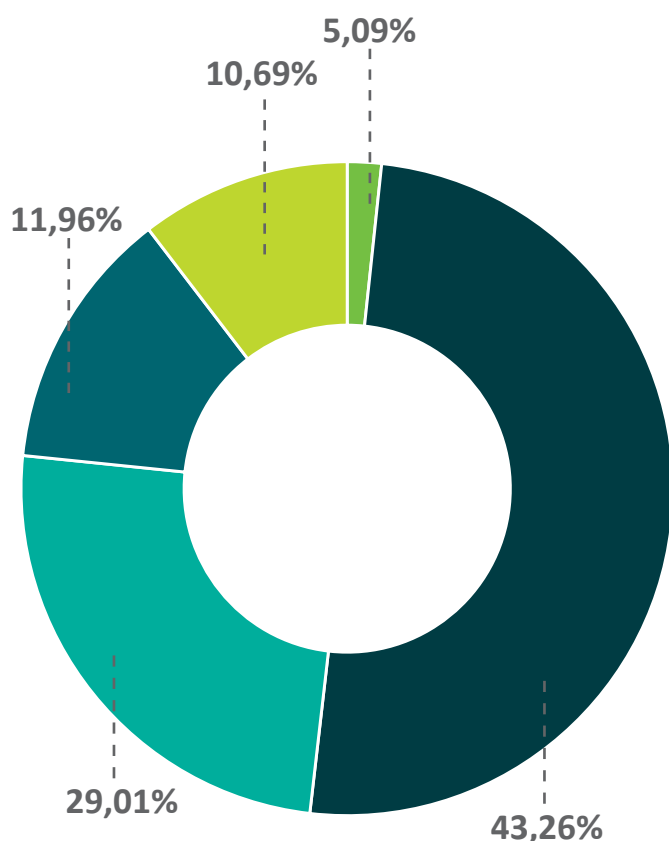
Até Ensino Médio	37
Superior Incompleto	134
Superior Completo	190
Pós-Graduação Incompleta	3
Pós-Graduação Completa	28
Mestrado Completo	1
TOTAL	

- Até Ensino Médio
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Pós-Graduação Incompleta
- Pós-Graduação Completa
- Mestrado Completo

DIVERSIDADE

O ambiente de trabalho da cooperativa Sicoob Cocred **favorece a diversidade** e está comprometido com a **promoção da equidade de gênero** e da garantia de oportunidades iguais independentemente de etnia, orientação sexual, gênero, idade, deficiência, entre outros.

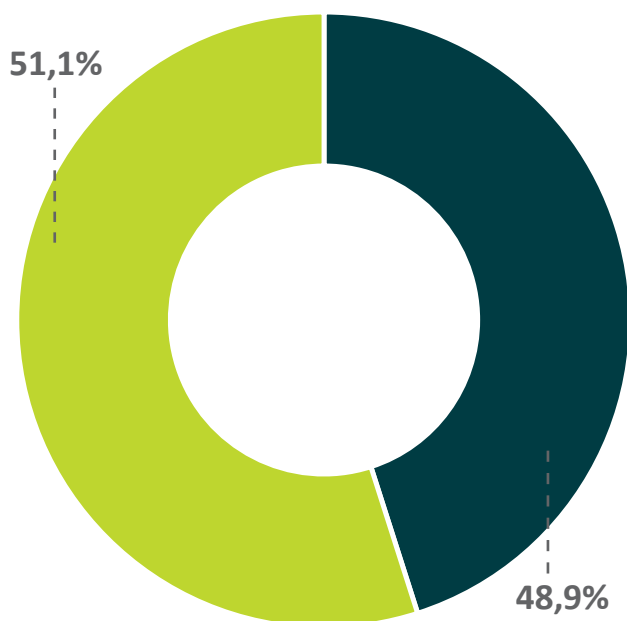
FAIXA ETÁRIA



Ate 19 anos	20
De 20 a 29	170
De 30 a 39	114
De 40 a 49	47
Acima de 50 anos	42
TOTAL	393

- Até 19 anos
- de 20 a 29
- de 30 a 39
- de 40 a 49
- Acima de 50 anos

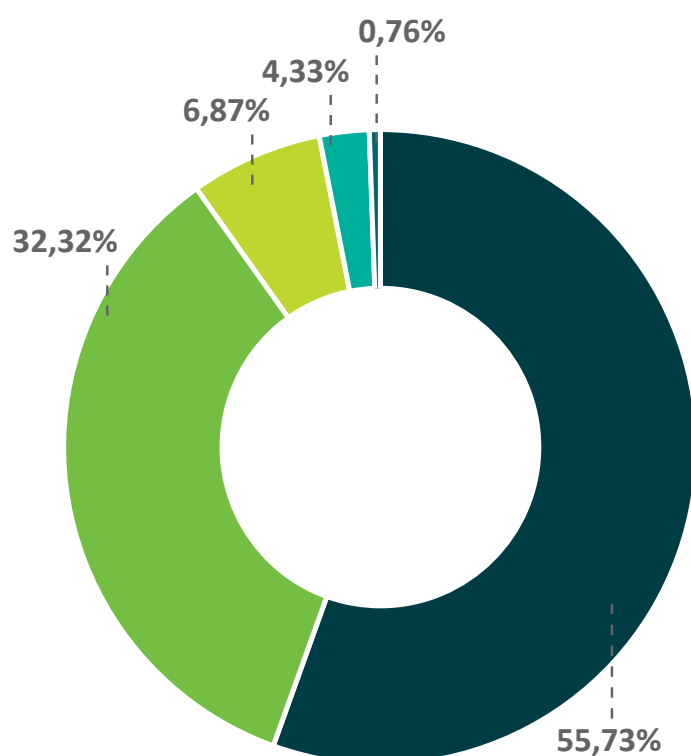
GÊNERO



Homens	192
Mulheres	201
TOTAL	393

- Masculino
- Femenino

TEMPO DE CASA



Até 3 anos	219
De 4 a 8 anos	127
De 9 a 12 anos	27
De 13 a 16 anos	17
Acima de 17 anos	3
TOTAL	393

- Até 3 Anos
- de 4 a 8 anos
- de 9 a 12 anos
- de 13 a 16 anos
- Acima de 17 anos

83 Admissões - Janeiro a Dezembro 2014

48 Demissões - Janeiro a Dezembro 2014

BENEFÍCIOS

Como forma de reconhecimento e motivação de seus funcionários, a cooperativa dispõe de benefícios que visam a garantia de condições igualitárias, desenvolvimento e bem estar.

Entre os benefícios oferecidos aos funcionários estão **Vale Alimentação, Vale Refeição, 13º Vale Alimentação, Plano de Saúde, Plano Odontológico, Seguro de Vida, Auxílio Creche, Auxílio a Dependentes Portadores de Necessidades Especiais, Auxílio Funeral, Quebra de Caixa e Bolsa de Estudos.**

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A fim de contribuir com um nível desejado de segurança e saúde para os funcionários, a cooperativa possui uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) que, realiza exames preventivos e um trabalho de conscientização sobre ergonomia e segurança no ambiente de trabalho, prezando assim pela saúde e segurança de todo quadro de funcionários.

Anualmente, os funcionários são convidados a participar da Semana Interna de Prevenção de Acidentes, na qual são promovidas ações de conscientização sobre normas de segurança e qualidade de vida. Além disso, uma equipe de profissionais da saúde realiza exames e testes ergonômicos anuais que permitem aos profissionais avaliarem sua saúde e procurarem tratamento, caso haja necessidade.

MEIO AMBIENTE

Em parceria com a Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo (Canaoeste) e com a Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo (Copercana), a Sicoob Cocred promove as ações do projeto de responsabilidade ambiental Biocoop entre seus públicos de relacionamento e incentiva a participação ativa de todos, consciente de que o envolvimento de seus funcionários, associados e parceiros é fundamental para o cumprimento das metas de sustentabilidade.

Em todas os Postos de Atendimento e filiais do Sistema Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred, são realizadas campanhas e ações sazonais que visam influenciar os funcionários, associados e parceiros a repensarem seus hábitos cotidianos e adotarem práticas que podem contribuir com a redução dos impactos ambientais e a preservação do meio ambiente.

Além disso, o Biocoop realiza o gerenciamento dos resíduos recicláveis, sob a coordenação de uma bióloga e uma equipe que realiza a triagem dos resíduos que serão reciclados e, conseqüentemente, deixarão de ser descartados incorretamente. Confira a seguir a apresentação de todas as ações que foram realizadas pelo projeto durante todo ano de 2014 e também a quantidade de materiais reciclados e reaproveitados.

RECICLAR E REAPROVEITAR

Por meio do trabalho realizado pelo **Biocoop**, deixaram de ser descartados de modo inadequado no meio ambiente:



AÇÕES PROMOVIDAS PELO BIOCOOP

CAMPANHAS SAZONAIS DE COMBATE À DENGUE

Difundidas entre funcionários, parceiros e associados do sistema Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred, as campanhas tinham como objetivo conscientizar sobre medidas preventivas e de combate à Dengue.

“VOCÊ SABIA?”

Boletins de divulgação com temas ambientais, voltados para a conscientização e adoção de hábitos sustentáveis dos funcionários do sistema.

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE LACRES DE LATAS DE ALUMÍNIO

Campanha permanente, desenvolvida com o apoio de funcionários, parceiros e associados, com o objetivo de acumular aproximadamente 1 tonelada de lacres de alumínio que é trocada por uma cadeira de rodas e, posteriormente, doada a uma entidade assistencial elegida pelos gestores das filiais e Postos de Atendimento do sistema. Durante o ano de 2014 quatro cidades foram beneficiadas com a doação de uma cadeira de roda por meio de sorteio: Viradouro (Lar Central Nossa Senhora Aparecida); Pontal (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais); Santa Rita do Passa Quatro (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e Ocaçu (Fundo Municipal de Assistência Social).

CAMPANHA DE REFORMA DE UNIFORMES USADOS

Criada no ano de 2014, a campanha consiste na arrecadação de uniformes usados que passam por um processo de reforma e depois são doados àqueles que necessitam. Os uniformes, que antes eram descartados, são lavados e reformados para que outras pessoas possam reutilizá-los. Até o final de 2014, mais de 450 peças foram restauradas e entregues à Polícia Militar de Sertãozinho para serem encaminhadas ao Fundo de Solidariedade do município.

CAMPANHA “SEU REICLÁVEL VALE MUITO”

Desenvolvida com o intuito de estimular os funcionários a identificar e arrecadar materiais recicláveis que são enviados ao Biocoop, para a destinação correta. O material recolhido pelo funcionário lhe dá direito a um cupom para concorrer a prêmios. Esta ação é realizada durante todos os meses do ano, nos quais são sorteadas 2 cestas (uma cesta básica e uma cesta de higiene pessoal) aos participantes.

Graças a esta iniciativa, mais de 2.200 quilos de embalagens recicláveis deixaram de ser descartados no meio ambiente e 16 funcionários foram contemplados com o prêmio durante o ano de 2014.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Entre os dias 26/05 a 05/06 é promovido um concurso cultural voltado para crianças de 5 a 12 anos, com uma temática relativa à preservação da natureza. A cada compra no valor de R\$ 30,00 nos Supermercados Copercana, o cliente tinha direito a uma folha de desenho que lhe dava direito a concorrer dois vale compras no valor de R\$ 100,00 por filial.

Além disso, os funcionários também participam de iniciativas relativas ao tema durante a Semana do Meio Ambiente.

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES NA 10ª FEIRA AGRONEGÓCIOS COPERCANA

A ação é desenvolvida com o objetivo de conscientizar o público presente no evento quanto à importância da arborização, principalmente em áreas degradadas, a fim de manter o equilíbrio ambiental. Durante o ano de 2014 foram distribuídas 1500 mudas, disponibilizadas com amostras de adubo orgânico.

COMEMORAÇÃO AO DIA DA ÁRVORE

Em comemoração ao Dia da Árvore, alguns dos colaboradores do sistema Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred participaram do plantio de 11 mudas de árvores como ato simbólico para demonstrar a importância das árvores para uma melhor qualidade de vida da população.

ATIVIDADES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO DIA DAS CRIANÇAS

Em 2014 o projeto Biocoop realizou no Cred Clube (clube de lazer dos funcionários do sistema Copercana Canaoeste e Sicoob Cocred, uma oficina de construção de hortas verticais em garrafas pet, com o intuito de envolver pais e crianças em atividades que visam o reaproveitamento e a redução da quantidade de resíduos em aterros sanitários e lixões, contribuindo, assim para um planeta mais saudável e uma melhor qualidade de vida.

CAMPANHA “NATAL SOCIOAMBIENTAL”

Com grande participação entre os funcionários do sistema, a campanha visa a arrecadação de recicláveis que dão direito a participação de diversos sorteios. Em 2014 foram arrecadados 1.176,3 quilos de materiais e 40 colaboradores foram contemplados com tablets, micro-ondas, lavadoras de alta pressão, vale-compras nos Supermercados Copercana, cestas natalinas, bolsas e malas de viagem.





DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	2014	2013
Circulante			
Disponibilidades	3	9.630	12.174
Títulos e valores mobiliários	4	266.398	246.886
Relações interfinanceiras	5	27.586	21.337
Operações de crédito	6	868.740	653.251
Outros créditos	7	31.668	25.223
Outros bens e valores a receber	8	155	168
		1.204.177	959.040
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	257.198	249.352
Operações de crédito	6	325.020	400.857
Outros créditos	7	165.487	148.956
Outros bens e valores a receber	8	89.887	83.540
		837.592	882.706
Permanente			
Investimentos	9	57.417	40.989
Imobilizado	10	4.469	5.444
Diferido	11	3.730	5.157
Intangível	12	1.886	1.838
		67.502	53.428
Total do ativo		2.109.271	1.895.174

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2014	2013
Circulante			
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	13	788.644	690.138
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14	120.892	91.788
Relações de interdependência		15	10
Obrigações por empréstimos e repasses	15	523.390	366.470
Obrigações sociais e estatutárias	16	2.313	4.808
Obrigações fiscais e previdenciárias	17	3.334	2.146
Outras obrigações	18	67.758	66.735
		1.506.346	1.222.095
Exigível a longo prazo			
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14		11.025
Obrigações por empréstimos e repasses	15	166.915	271.400
Obrigações sociais e estatutárias	16	1.848	193
Provisões para contingências	19	85.024	69.770
Outras obrigações	18	52	59
		253.839	352.447
Patrimônio líquido			
	20		
Capital social		240.271	201.597
Reserva legal		88.513	89.344
Reserva complementar de provisão			8.485
Sobras à disposição da assembleia		20.302	21.205
		349.086	320.631
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.109.271	1.895.173

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS

(em milhares de reais)

	Nota	Segundo semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de Dezembro 2014	Exercícios findos em 31 de Dezembro 2013
Ingressos da intermediação financeira				
Operações de crédito		76.245	144.385	115.345
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		33.080	59.489	40.772
		109.325	203.874	156.117
Dispêndios da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(44.839)	(80.963)	(58.038)
Operações de empréstimos e repasses		(19.377)	(37.599)	(39.163)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos	6.3	(14.782)	(40.795)	(27.645)
		(78.998)	(159.357)	(124.846)
Resultado bruto da intermediação financeira		30.327	44.517	31.271
Outros Ingressos (Dispêndios) Operacionais				
Ingressos de prestação de serviços		2.426	4.500	3.884
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	26.2	70	(211)	365
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(12.719)	(22.368)	(20.169)
Dispêndios tributários		(501)	(1.086)	(739)
Outros dispêndios administrativos	21	(14.912)	(27.893)	(24.128)
Outros ingressos operacionais	22	35.899	51.889	61.408
Outros dispêndios operacionais	23	(28.019)	(40.909)	(43.758)
		(17.756)	(36.078)	(23.137)
Resultado operacional		12.571	8.439	8.134
Despesas não operacionais, líquidas		(362)	(379)	(175)
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		12.209	8.060	7.959
Imposto de renda e contribuição social		(93)	(161)	(166)
Sobras/ lucro líquido do semestre/ exercício / antes da reversão dos juros sobre capital próprio		12.166	7.899	7.793
Juros sobre o capital Próprio		12.063	12.063	6.866
Sobras/ lucro líquido do semestre / exercício		24.179	19.962	14.659

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reserva complementar de provisão	Sobras à disposição da Assembleia	Total
Em 1º de janeiro de 2013		141.076	90.090	11.333	24.814	267.313
Destinação das sobras de 2012	20.3	7.586		10.463	(18.049)	
Distribuição de sobras	20.3				(6.765)	(6.765)
Integralização de capital	20.1	55.853				55.853
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(8.754)				(8.754)
Sobras / lucro líquido do exercício					14.659	14.659
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.498)		1.498	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2					
Juros sobre o capital integralizado		5.836			(6.866)	(1.030)
Reserva legal (10%)			752		(752)	
Reserva complementar de provisão (10%)				752	(752)	
FATES (5%)	16				(376)	(376)
FATES - lucro de operações com não cooperados	16				(269)	(269)
Realização de Reserva Complementar de Provisão	20.5			(14.063)	14.063	
Em 31 de dezembro de 2013		201.597	89.344	8.485	21.205	320.631
Destinação das sobras de 2013	20.3	9.540		4.000	(13.540)	
Distribuição de sobras	20.3				(7.665)	(7.665)
Integralização de capital	20.1	27.313				27.313
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(8.432)				(8.432)
Sobras / lucro líquido do exercício					19.962	19.962
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.566)		1.566	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2					
Juros sobre o capital integralizado		10.253			(12.063)	(1.810)
Reserva legal (10%)			735		(735)	
FATES (5%)	16				(368)	(368)
FATES - lucro de operações com não cooperados	16				(545)	(545)
Realização de Reserva Complementar de Provisão	20.5			(12.485)	12.485	
Em 31 de dezembro de 2014		240.271	88.513		20.302	349.086

	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reserva complementar de provisão	Sobras à disposição da Assembleia	Total
Em 30 de junho de 2014		232.402	89.344	12.485	(4.217)	330.014
						25.645
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(2.384)				(2.384)
Sobras / lucro líquido do semestre					24.179	24.179
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.566)		1.566	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2					
Juros sobre o capital integralizado		10.253			(12.063)	(1.810)
Reserva legal (10%)			735		(735)	
FATES (5%)	16				(368)	(368)
FATES - lucro de operações com não cooperados	16				(545)	(545)
Realização de Reserva Complementar de Provisão	20.5			(12.485)	12.485	
Em 31 de dezembro de 2014		240.271	88.513		20.302	349.086

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(em milhares de reais)

	Segundo semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras/ lucro líquido do exercício / semestre	24.179	19.962	14.659
Ajustes			
Depreciação e amortização	1.547	3.693	2.998
Resultado das baixas do ativo imobilizado e diferido	35	35	559
Provisão para perda com operações de créditos e com outros créditos	14.782	40.795	27.645
Provisão para contingências	8.413	15.254	12.595
	48.956	79.739	58.456
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito	(50.136)	(168.315)	(170.937)
Outros créditos	(7.306)	(35.108)	66.370
Outros bens e valores a receber	(19.871)	(6.334)	(82.798)
Títulos e valores mobiliários	66.630	(27.357)	47.471
Depósitos à vista, prazo e sob aviso	(10.156)	98.506	(62.060)
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	(11.471)	18.079	19.959
Obrigações por empréstimos e repasses	(51.277)	52.435	38.182
Relações de interdependência	8	5	(16)
Obrigações sociais e estatutárias	(4.273)	(3.563)	(4.915)
Outras obrigações	50.607	2.364	27.868
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	11.711	10.451	(62.420)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93)	(161)	(166)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	11.618	10.290	(62.586)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em investimentos	(13.751)	(16.427)	(4.641)
Recebimentos pelas vendas de bens do imobilizado			7
Aquisições de ativo imobilizado	(322)	(239)	(1.979)
Aquisições de ativo diferido e intangível	(231)	(1.135)	(2.245)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(14.304)	(17.801)	(8.858)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(2.384)	(8.432)	(8.754)
Integralização de capital		27.313	55.853
Sobras distribuídas		(7.665)	(6.765)
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(2.384)	11.216	40.334
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.070)	3.705	(31.110)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/ semestre (Nota 3)	42.286	33.511	64.621
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/ semestre (Nota 3)	37.216	37.216	33.511

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

31 DE DEZEMBRO DE 2014

(em milhares de reais)

1 - Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista (“Sicoob Cocred”) é uma cooperativa singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 25) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

O Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Marília, Morro Agudo, Ocaúçu, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Barrinha, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiaçu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

O Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 27 de março de 2015.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 - Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1 - Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

2.2.2 - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.2.3 - Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.2.4 - Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

2.2.5 - Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados no Resultado não operacional.

2.2.6 - Diferido

O ativo diferido da cooperativa é constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, registrados pelos custos incorridos, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF, que define como ativo diferido gastos de constituição, expansão e instalação e adaptações de dependências.

Conforme determinado pela Resolução CMN no 3.617 devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

Os recursos classificados no ativo diferido são registrados pelo valor de custo e a amortização se dá a partir do início das operações, pelo método linear no período de até 5 anos ou no prazo da vigência do contrato (dos dois o menor) período em que passem a ser usufruídos benefícios decorrentes das aplicações.

2.2.7 - Intangível - Softwares

Os valores registrados no ativo intangível do Sicoob Cocred se referem a softwares adquiridos após setembro de 2008, capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

2.2.8 - Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.2.9 - Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*).

2.2.10 - Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

2.2.11 - Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.2.12 - Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

2.2.13 - Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda e para a contribuição social, conforme disposto na legislação (Lei 5.764/71, nos artigos 85, 86, 88 e 111).

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, é isento de tributação, conforme dispõe o Regulamento de Imposto de Renda (Decreto-lei 3.000/99).

3 - Caixa e equivalentes de caixa

Modalidade	2014	2013
Disponibilidades	9.630	12.174
Relações interfinanceiras (Nota 5)	27.586	21.337
	37.216	33.511

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

4 - Títulos e valores mobiliários

Modalidade	Remuneração média	2014	2013
Títulos de renda fixa (i)	100% do CDI	3.714	12.268
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii)	100% do CDI	382.619	410.246
Cotas de fundo de investimento (iii)	104% do CDI	70.918	67.502
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100% do Selic	5.459	4.589
Letras do Tesouro Nacional -LTN	11,39% ao ano	1.447	1.633
	100% do CDI +	25.985	
Certificados de Recebíveis Imobiliários (iv)	1% ao ano		
Debêntures (v)	100,5% do CDI	8.873	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (vi)	15% ao ano	23.542	
Outros		1.039	
		523.596	496.238
Ativo circulante		266.398	246.886
Realizável a longo prazo		257.198	249.352

(i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(ii) Os Recibos de Depósito Cooperativos - RDC referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas no Sicoob São Paulo (Nota 25.2).

(iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(iv) Os Certificados de Recebíveis Imobiliário – CRI referem-se à cessão de crédito de Cédulas de crédito Bancário – CCBs, líquido das parcelas recebidas.

(v) A debentures referem-se a papéis emitidos pelo Banco Bradesco S/A.

(vi) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA referem-se à cessão de crédito de cédulas de produtos rural financeiro – CPRFs, líquido das parcelas recebidas.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2014, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para o exercício de 2028 (2013 - realização prevista para o exercício de 2015).

5 - Relações interfinanceiras

Modalidade	2014	2013
Conta corrente	27.586	21.337

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do Sicoob SP, conforme definido na Resolução CMN 3.859, possuem liquidez imediata e remuneração de 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram no exercício de 2014, em ingressos no montante de R\$ 2.143 (2013 - R\$ 3.408), registrados em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 22).

6 - Operações de crédito

6.1 - Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2014	2013
Adiantamentos a depositantes	1.678	1.822
Cheque especial/ conta garantida	90.863	74.878
Empréstimos e financiamentos	348.576	291.027
Títulos descontados / Cheque descontados	33.899	33.157
Financiamentos rurais próprios (i)	108.022	69.062
Financiamentos rurais de repasses	671.753	630.750
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	(61.031)	(46.588)
	1.193.760	1.054.108
Ativo circulante	868.740	653.251
Realizável a longo prazo	325.020	400.857

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 28.617 (2013 - R\$ 27.608). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

6.2 - Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2014	2013
2015		303.127
2016	219.700	35.688
2017	47.551	18.620
2018	20.912	9.753
2019 a 2025	36.857	33.669
	325.020	400.857

6.3 - Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2014	2013
Saldo inicial	46.588	41.959
(-) Créditos baixados para prejuízo	(16.038)	(24.316)
Provisão constituída no exercício	55.969	53.636
(-) Reversão da provisão	(25.488)	(24.691)
Saldo final	61.031	46.588

6.4 - Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 14.432 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (2013 - R\$ 36.078), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 22).

6.5 - Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	Vencidas	A vencer	2014 Total	Vencidas	A vencer	2013 Total
AA					199	363.526	363.725
A	0,5%		898.603	898.603	2.166	508.437	510.603
B	1%	5.829	196.649	202.478	3.769	114.442	118.211
C	3%	5.899	47.185	53.084	3.886	39.262	43.148
D	10%	10.771	20.571	31.342	1.526	7.542	9.068
E	30%	695	3.635	4.330	405	1.745	2.150
F	50%	1.173	16.300	17.473	614	13.342	13.956
G	70%	2.695	23.071	25.766	247	22.147	22.394
H	100%	6.822	14.893	21.715	3.297	14.144	17.441
		33.884	1.220.907	1.254.791	16.109	1.084.587	1.100.696
Provisão para perdas com operações de crédito		(10.816)	(50.215)	(61.031)	(4.128)	(42.460)	(46.588)
Total		23.068	1.170.692	1.193.760	11.981	1.042.127	1.054.108

7 - Outros créditos

	2014	2013
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i)	18.596	28.747
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	11.257	23.106
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	98.554	63.289
Depósitos em garantia (Nota 18)	85.193	69.836
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.2)		101
Outros	1.071	7.549
Provisão para perdas (iv)	(17.516)	(18.449)
	197.155	174.179
Ativo circulante	31.668	25.223
Realizável a longo prazo	165.487	148.956

(i) Referem-se a CPRFs adquiridas pelo Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previsto substancialmente para os exercícios de 2015(Nota 22).

(ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente soja, em até oito anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas ao Sicoob Cocred.

(iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

(iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs e dos títulos de crédito a receber com característica de operações de crédito, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

(iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs e dos títulos de crédito a Receber, constituída de acordo com os termos da resolução CMN nº 2.682.

	2014	2013
Saldo inicial	18.449	21.036
(-) Créditos baixados para prejuízo	(11.247)	(1.287)
Provisão constituída no exercício	10.446	4.926
(-) Reversão da provisão	(132)	(6.226)
Saldo final	17.516	18.449

8 - Outros bens e valores a receber

	2014	2013
Bens não de uso próprio (i)	92.738	86.391
(-) Provisão para perdas	(2.851)	(2.851)
Material de uso e consumo	115	145
Despesas antecipadas	40	23
	90.042	83.708
Ativo circulante - Despesas antecipadas	155	168
Realizável a longo prazo	89.887	83.540

(i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

9 - Investimentos

	2014	2013
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	38.452	24.870
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	18.884	16.041
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA	73	71
Outros	8	7
	57.417	40.989

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 13.582, R\$ 2.843 e R\$ 2 no Sicoob São Paulo, no BANCOOB e na COPERCANA (2013 - R\$ 2.095, R\$ 2.540 e R\$ 6), respectivamente). Adicionalmente, sobras foram distribuídas no montante de R\$ 1.512, R\$ 1.421 pelo SICOOB SÃO PAULO e BANCOOB(2013 – R\$ 1.641 e R\$ 1.372), respectivamente.

10 - Imobilizado

		Depreciação	2014	2013	% Taxas
	Custo	acumulada	Líquido	Líquido	anuais de
					depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	3.782	(1.639)	2.143	2.296	10
Sistemas de comunicação	18	(8)	10	8	10
Equipamentos de processamento de dados	4.041	(2.697)	1.344	1.413	20
Veículos	678	(428)	250	205	20
Sistemas de vigilância	993	(651)	342	364	20
Obras em andamento	380		380	1.158	
	9.892	(5.423)	4.469	5.444	

11 - Diferido

	Custo	Amortização acumulada	2014 Líquido	2013 Líquido	% Taxas anuais de amortização
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.782	(5.896)	2.886	4.101	20
Softwares				218	20
Instalação e adaptação de dependências	844		844	838	
	9.626	(5.896)	3.730	5.157	

12 - Intangível

	Custo	Amortização acumulada	2014 Líquido	2013 Líquido	% Taxas anuais de amortização
Softwares	3.210	(1.324)	1.886	1.838	10

13 - Depósitos à vista, prazo e sob aviso

	2014	2013
Depósitos à vista	131.852	102.924
Depósitos sob aviso e a prazo	656.792	587.214
	788.644	690.138

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012.

14 - Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Modalidade	2014	2013
LCA - Juros Pré Fixada	18.713	16.910
LCA - Juros Pós-Fixadas	102.179	85.903
	120.892	102.813
Passivo Circulante	120.892	91.788
Exigível a longo prazo		11.025

As Letras de Crédito do Agronegócio (“LCA”) são títulos emitidos pelo Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 13).

15 - Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2014	2013
Securitização	Juros anuais de 3%	4.498	3.404
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,5%	48.369	20.189
	Juros anuais de 5%	32.139	31.040
	Juros anuais de 5,5%	413.207	494.193
	Juros anuais de 6,25%		14.738
	Juros anuais de 6,50%	190.626	-
	Juros anuais de 6,75%	1.466	74.306
		690.305	637.870
Passivo circulante		523.390	366.470
Exigível a longo prazo		166.915	271.400

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores. Os montantes em longo prazo serão, substancialmente, liquidados em 2016 (2013 - no exercício de 2015).

16 - Obrigações sociais e estatutárias

	2014	2013
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	1.832	4.695
Cotas de capital a pagar	2.329	306
	4.161	5.001
Passivo circulante	2.313	4.808
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	1.848	193

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não associados (Nota 20.2).

17 - Obrigações fiscais e previdenciárias

	2014	2013
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	16	12
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	15	9
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF (i)	2.676	1.605
Contribuição Previdenciária - INSS	454	366
Programa de Integração Social - PIS	16	22
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	23	19
Imposto sobre Serviços - ISS	15	11
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	117	100
Outros	2	2
	3.334	2.146

18 - Outras obrigações

	2014	2013
Cheques administrativos	40.809	50.113
Despesas com pessoal a pagar	4.251	3.503
Cheques descontados	290	578
Fornecedores de bens e serviços	284	279
PROCAPRED (i)	19.100	5.437
Outras	3.076	6.883
	67.810	66.793
Passivo circulante	67.758	66.735
Exigível a longo prazo	52	59

(i) Refere-se a obrigação assumida pelo Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de PROCAPRED (Nota 20.1 (ii) e 23).

19 - Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	2014	2013
Tributárias (IRRF (i))	84.868	69.686
Trabalhistas (ii)	156	84
	85.024	69.770

(i) O Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte -IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com o Sicoob Cocred. Conseqüentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2014 correspondem a R\$ 84.868 (2013 - R\$ 69.686), bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto, no mesmo montante.

(ii) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que o Sicoob Cocred é parte envolvida, foram constituídas as provisões no montante de R\$ 156, bem como efetuados os correspondentes depósitos judiciais no montante de R\$ 118 (2013 - R\$ 156 e R\$ 55, respectivamente).

(a) Processos classificados como possível perda

A administração do Sicoob Cocred, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, não apura o PIS, a Cofins e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, o Sicoob Cocred foi autuado no que se refere a essa tese, para o período de 1998

a 2003, cujo valor atualizado é de R\$ 10.305, em 31 de dezembro de 2014 (2013 – R\$ 9.957), autuação esta que está sendo questionada pelo Sicoob Cocred na esfera administrativa, inclusive com o cancelamento do auto referente ao IRPJ, quando do julgamento do seu recurso no Conselho de Contribuintes. O Sicoob Cocred, baseado no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, que classificam essa tese como de possível êxito, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

O Sicoob Cocred é envolvido em outros processos trabalhistas em andamento e está discutindo essas questões na esfera administrativa. Essas questões foram avaliadas pela administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, como de possível êxito em R\$ 972 (2013 - R\$ 872) e, portanto, não são passíveis de registro contábil.

20 - Patrimônio líquido

20.1 - Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

(ii) No primeiro semestre de 2014, o Sicoob Cocred aumentou seu capital social no montante de R\$ 27.313 com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346 (2013 - R\$ 55.853). O PROCAPCRED é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos associados por intermédio de instituições financeiras credenciadas.

20.2 - Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

	2014	2013
Sobras/ lucro líquido do exercício, base de cálculo das destinações	19.962	14.659
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital integralizado (Nota 23)	(12.063)	(6.866)
Reserva Legal - 10%	(735)	(752)
Reserva (fundo) complementar de provisão - 10%		(752)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(368)	(376)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(545)	(269)
Despesas absorvidas com a Reserva legal	1.566	1.498
Reavaliação de Fundo de provisão	12.485	14.063
Sobras do exercício à disposição da Assembleia Geral	20.302	21.205

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados do Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante

rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

20.3 - Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2013 e de 2012 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 24 de abril de 2014 e 17 de abril de 2013, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2014, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva complementar de provisão, no montante de R\$ 4.000, para Capital social, no montante de R\$ 9.540, e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.665, foi distribuído aos associados.

Em Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2013, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva complementar de provisão, no montante de R\$ 10.463, para Capital social, no montante de R\$ 7.586, e o saldo remanescente, no montante de R\$ 6.765, foi distribuído aos associados.

20.4 - Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços do Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional do Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social do Sicoob Cocred.

20.5 - Realização da Reserva Complementar de Provisão

Por determinação do Banco Central do Brasil, por meio do processo número 1.401.600.368, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária em 03 de dezembro de 2014 para deliberar quanto a destinação dos recursos existentes na reserva complementar de provisão. A reserva totalizava o montante de R\$ 12.485 e foi integralmente transferida para Sobras a disposição da Assembleia.

No exercício findo em 2013, o Sicoob Cocred visando compensar o provisionamento de operações de crédito, efetuou a realização da Reserva no montante de R\$ 14.063, que foi deliberado pela Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2014.

21 - Outros dispêndios administrativos

	Segundo Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014	2013
Serviços do sistema financeiro	(1.884)	(3.719)	(3.400)
Despesas de comunicação	(840)	(1.755)	(1.540)
Aluguéis	(923)	(1.792)	(1.559)
Serviços diversos contratados (i)	(4.453)	(7.407)	(5.960)
Vigilância e segurança	(1.153)	(2.381)	(2.006)
Propaganda, publicidade e Promoções relações públicas	(534)	(1.034)	(783)
Depreciação e amortização	(1.547)	(3.693)	(2.998)
Manutenção e conservação de bens	(535)	(1.046)	(1.038)
Despesas de transporte	(608)	(1.002)	(698)
Ações judiciais - Recuperação de crédito	(321)	(551)	(720)
Outros	(2.114)	(3.513)	(3.426)
	(14.912)	(27.893)	(24.128)

(i) Referem-se, substancialmente, a gastos com a estruturação do produto Certificado de recebíveis do agronegócio e Certificado de recebíveis imobiliário.

22 - Outros ingressos operacionais

	Segundo Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2014	2013
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 25.2)	1.205	2.143	3.408
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	12.095	14.432	36.078
Atualização de CPRF (Nota 7 (i))	2.258	3.808	4.166
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 7)	539	1.383	1.778
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 9)	1.423	2.933	3.013
Taxa administrativa sobre liberação de financiamento	631	1.307	1.096
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 8)	973	3.293	64
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii))	4.323	8.676	7.763
Recuperação de Encargos e Despesas (FGSicoob)	11.572	11.572	
Outros	880	2.342	4.042
	35.899	51.889	61.408

23 - Outros dispêndios operacionais

	Segundo Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2014	2013
Juros sobre o capital integralizado (Nota 20.2)	(12.063)	(12.063)	(6.866)
Descontos concedidos	(1.169)	(2.597)	(2.375)
Estorno de Resultado Copmob (Rescisão Parcial de Contrato)			(25.131)
Recursos Procapcred (i)	(10.527)	(19.075)	(5.531)
Descontos concedidos na negociação de CPRFs	(3.709)	(6.623)	(3.855)
Outros	(551)	(551)	
	(28.019)	(40.909)	(43.758)

(i) Refere-se a gastos incorridos pelo Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do PROCAPCRED de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 18 e 20.1 (ii)).

24 - Partes relacionadas

24.1 - Pessoal chave da administração

24.1.1 - Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, montaram a R\$ 1.806 (2013 - R\$ 1.653).

24.1.2 - Saldos e transações com o pessoal chave da administração

(a) Principais saldos	2013	2012
Ativo		
Operações de crédito - circulante	13.801	11.108
Operações de crédito - não circulante	3.922	8.514
Passivo		
Depósitos a vista e sob aviso	42.498	34.582
Patrimônio líquido		
Capital social	3.138	2.703
(b) Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	1.263	1.157
Dispêndio com captação	4.147	2.296

As transações com o pessoal chave da administração são realizadas nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

24.2 - Copmob Empreendimentos Imobiliários S.P.E. Ltda. ("Copmob")

A Copmob é uma sociedade de propósito específico, do tipo limitada, sediada em Sertãozinho - SP, para atuação no ramo de empreendimentos imobiliários. A Copmob é controlada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - Copercana e é administrada por administradores comuns ao Sicoob Cocred.

A Copmob foi constituída em 1º de novembro de 2011 e as operações e saldos estão demonstrados a seguir.

24.2.1 - Principais saldos

	2014	2013
Ativo realizável a longo prazo		
Outros créditos (Nota 7)	22.798	20.359

24.2.2 - Principais operações

	2014	2013
Venda de bens não de uso próprio (Nota 7)	20.359	15.642
Juros sobre a venda de bens (Notas 7 e 21)	2.439	4.717
Estorno de Resultado Copmob (Rescisão Parcial de Contrato)		(25.121)

25 - Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

25.1 - Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e

independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

25.2 - Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

25.2.1 - Principais saldos

	2014	2013
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	27.586	21.337
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	178.106	165.483
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	204.513	244.763
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 9)	38.452	24.870

25.2.2 - Principais saldos

	2014	2013
Ingressos de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	48.600	36.497
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 22)	2.143	3.408

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do Sicoob São Paulo em 31 de dezembro de 2013 foram auditadas pelos auditores independentes da PwC que emitiram parecer datado de 17 de março de 2014, sem ressalvas.

26 - Instrumentos financeiros

26.1 - Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

O Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

26.2 - Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações

com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 7). Essas operações resultaram em perdas do montante de R\$ 211, registradas como resultado com instrumentos financeiros, no resultado do exercício (ganho em 2013 –R\$ 365), os quais não devem ser avaliados isoladamente, mas sim, contrabalanceados com os resultados das operações com CPRF (Nota 22). Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2014 o Sicoob Cocred possui instrumentos financeiros derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

27 - Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do Sicoob, centralizada no SICOOB Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

27.1 - Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

27.2 - Risco de mercado e liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

27.3 - Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

27.4 - Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

28 - Garantias

Em 31 de dezembro de 2014, o Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 90.328 (2013 - R\$ 40.089), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. Tendo em vista o histórico dessas operações e a expectativa de realização dessas garantias, a administração avaliou que não há necessidade de constituição de provisão para perdas. A variação apresentada refere-se às coobrigações nas operações de CRA e CRI (Nota 4 (iv) e (vi)), as quais possuem lastros de operações emitidas pelo Sicoob Cocred.

29 - Cobertura de seguros - (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2014, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do Sicoob Cocred.

30 - Inspeção do BACEN

30.1 - Inspeção do BACEN - 2013

No dia 22 de março de 2013, o Sicoob Cocred foi comunicado oficialmente pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do ofício 1.904/2013, sobre o resultado da inspeção realizada durante o exercício de 2012 na Cooperativa. Nesse ofício, o BACEN reportou seu entendimento sobre a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, a extrapolação do limite de exposição de risco por cliente, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, no dia 03 de maio de 2013, o plano de regularização e respectivo cronograma de cada ocorrência apresentada, sendo que esse plano estava referendado pela Diretoria, pelos Conselhos de Administração e Fiscal e pelo Sicoob São Paulo.

(i) Em relação à necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, o Sicoob Cocred apresentava uma insuficiência da referida provisão no montante de R\$ 15.770 em 31 de dezembro de 2012. O Sicoob Cocred reconheceu no exercício de 2013, a insuficiência de provisão para perdas das referidas operações de crédito. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está apresentado a menor em R\$15.770.

A administração do Sicoob Cocred realizou, no exercício de 2013, a provisão adicional para perdas com operações de crédito, conforme solicitado no ofício 1904/2013 do BACEN, recebido no dia 22 de março de 2013, e, dessa forma, a administração do Sicoob Cocred finalizou as pendências de regularização em relação à necessidade de provisão adicional para perdas com operações de créditos apontadas no referido ofício.

(ii) O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, no dia 31 de janeiro de 2014, a regularização quanto a extrapolação do limite de exposição de risco por cliente, sendo esta aprovada pelo órgão regulador em 27 de março de 2014 através do ofício 4.322/2014.

O Sicoob Cocred reconheceu contabilmente, no exercício de 2013, reversão de receita de juros, no montante de R\$ 52.724, referente a parte do contrato junto a Copmob que foi rescindida no segundo semestre de 2013. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está apresentado a menor em R\$25.131.

30.2 - Inspeção do BACEN - 2014

No dia 27 de março de 2014, o Sicoob Cocred foi comunicado oficialmente pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do ofício 4.322/2014, sobre o resultado da inspeção realizada durante o segundo semestre de 2013 pela auditoria interna do Sicoob São Paulo na Cooperativa. Nesse ofício, o BACEN reportou seu entendimento sobre a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 10.316 em 31 de dezembro de 2013, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, no dia 04 de junho de 2014, seu entendimento em relação a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Decorrente do ofício supracitado, o Sicoob Cocred reconheceu, no primeiro semestre de 2014, provisão adicional para perda com operações de crédito, no montante de R\$ 3.215.

Neste contexto, até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras o órgão regulador não havia manifestado seu entendimento quanto a resposta do Sicoob Cocred referente à necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Sendo assim, não foi possível avaliar os reflexos advindos dos impactos do assunto em discussão nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, caso não haja a concordância da resposta do Sicoob Cocred por parte do órgão regulador.

31 - Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Lei têm vigência a partir do exercício de 2015. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, emitiu Instrução Normativa nº 1.469 de 28 de maio de 2014, que disciplina aplicação das disposições referentes a Lei nº 12.973 quanto aos efeitos na opção para o exercício de 2014. O Sicoob Cocred, através do Comitê de assuntos fiscais e tributários desta Cooperativa, elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras do Sicoob Cocred.

32 - Eventos subsequentes

No dia 5 de fevereiro de 2015, o Banco Central do Brasil no uso de suas atribuições legais, solicitou ao Sicoob Cocred esclarecimentos sobre apontamentos, identificados durante o período de julho de 2002 a outubro de 2010, apresentados no ofício 1.689/2015. Tais apontamentos são advindos de realização de operações de crédito em desacordo com os princípios da seletividade, da garantia e da liquidez, bem como, a realização de operação vedada à instituição financeira. Os valores originais das operações de créditos apontadas no referido ofício correspondiam a aproximadamente R\$ 35.000. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo remanescente dessas operações é de R\$ 5.146, registrados em Outros créditos.

A administração do Sicoob Cocred está avaliando e preparando, juntos aos seus assessores jurídicos, a resposta dos apontamentos. Em sua análise inicial, a administração do Sicoob Cocred entende que esses apontamentos não afetarão de maneira relevante as presentes demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto. Neste contexto, até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras a administração do Sicoob Cocred não havia apresentado sua resposta quanto a essa solicitação.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Eduardo Toniello – Presidente
Manoel Carlos de Azevedo Ortolan – Vice Presidente
Pedro Esrael Bighetti – Conselheiro
João Nilson Magro – Conselheiro
Fernando dos Reis Filho – Conselheiro
Luiz Carlos Tasso Junior – Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Márcio Fernando Meloni – Diretor Administrativo/Financeiro
Francisco César Urenha – Diretor de Crédito
Vinícius Grassi Pongitor – Diretor de Negócios

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Ademir José Carota
Contador – CRC 1SP 259963/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista (“Sicoob Cocred”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Sicoob Cocred para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sicoob Cocred. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalvas

Limitação de escopo

Conforme descrito nas demonstrações financeiras na Nota 30.2, encontra-se em processo de análise pelo Banco Central do Brasil a resposta preparada pela administração do Sicoob Cocred referente aos questionamentos recebidos desse órgão regulador sobre a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Até a presente data, o Sicoob Cocred não havia recebido o posicionamento junto ao órgão regulador, e, portanto, não foi possível, nas circunstâncias, concluirmos sobre os possíveis reflexos nas demonstrações financeiras do Sicoob Cocred, do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que podem advir da conclusão desse assunto.

Conforme descrito nas demonstrações financeiras na Nota 32, o Banco Central do Brasil no uso de suas atribuições legais, solicitou o Sicoob Cocred e seus administradores a apresentar esclarecimentos em face dos questionamentos relacionados a operações de crédito, apontados em ofício desse órgão regulador. Até a presente data, o Sicoob Cocred e seus administradores ainda não haviam finalizado sua resposta quanto à solicitação do órgão regulador e, portanto, não foi possível avaliar os reflexos advindos dos impactos dos assuntos em discussão nas demonstrações financeiras do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014.

Competência de exercícios

Conforme descrito na Nota 30.1 (i) às demonstrações financeiras, a provisão para perdas com operações de crédito estava insuficiente no montante de R\$ 15.770 mil em 31 de dezembro de 2012. O Sicoob Cocred reconheceu, no exercício de 2013, a insuficiência de provisão para perdas das referidas operações de crédito. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está apresentado a menor em R\$ 15.770 mil.

Conforme descrito na Nota 30.1 (ii) às demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred reconheceu contabilmente, no exercício de 2013, reversão de receita de juros, no montante de R\$ 52.724 mil, referente a parte do contrato junto a Copmob que foi rescindida no segundo semestre de 2013. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está apresentado a menor em R\$25.131 mil.

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalvas – Limitação de escopo” e pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos “Base para opinião com ressalvas – Competência de exercícios”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 27 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”



Rodrigo Ribeiro Viñau
Contador CRC 1SP236048/O-1

Parecer do Conselho Fiscal

Nós Membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PRODUTORES RURAIS E EMPRESÁRIOS DO INTERIOR PAULISTA – SICOOB COCRED, nos termos do estatuto social e atribuições legais, tendo examinado as Demonstrações Contábeis, Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobra do Exercício relativo ao período de 01 de janeiro de 2014 à 31 de dezembro de 2014, com base no parecer dos auditores independentes emitidos em 27 de março de 2015, declaramos que os atos refletem fielmente as escriturações das operações e fatos administrativos adequados em todos os aspectos relevantes e somos de parecer favorável à aprovação deste na Assembleia Geral Ordinária

Sertãozinho/SP, 30 de Março de 2015

GASPAR CARMANHAM DA SILVEIRA

DANIEL ANNIBAL

LUIZ ALBERTO CONSOLI

GESTÃO 2011 - 2014

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:



Antônio Eduardo Toniolo
Presidente



Manoel Carlos de A. Ortolan
Vice-Presidente



Pedro Esrael Bighetti



João Nilson Magro



Fernando dos Reis Filho



Luiz Carlos Tasso Júnior

CONSELHO FISCAL - MEMBROS EFETIVOS



Gaspar Carmanhan da
Silveira



Daniel Annibal



Luiz Alberto Consoli

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES



José Ronaldo Balsámo



João Luiz Balieiro



Silvio Lovato

POSTOS DE ATENDIMENTO

Barretos

Av.: Eng. Necker Carvalho de Camargo, 2135
Bairro América.
Tel.: (17) 3323 3366

Bastos

Rua Duque de Caxias, 342
Bairro Centro.
Tel.: (14) 3478 3304

Batatais

Rua 7 de Setembro, 375
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3761 7329

Cajobi

Rua Adhemaro Godoy, 401
Bairro Centro.
Tel.: (17) 3563 1622

Cajuru

Rua Dr. Matta, 378
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3667 4201

Cravinhos

Marginal Manoel Gomes dos Santos, 1599
Bairro Jardim Santa Cecília.
Tel.: (16) 3951 9409

Franca

Rua Padre Anchieta, 2350
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3721 1556

Jaborandi

Rua Inácio Maximo Diniz Junqueira, 480
Bairro Centro.
Tel.: (17) 3347 1419

Jardinópolis

Praça Nossa Senhora Aparecida, 141
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3663 2555

Marília

Av. Sampaio Vidal, 788
Bairro Centro.
Tel.: (14) 3422 4013

Morro Agudo

Rua Padre Mansueto, 143
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3851 6660

Ocaçu

Av. Horácio de Maio, 155
Bairro Centro.
Tel.: (14) 3475 1600

Pitangueiras

Rua Mnas Gerais, 307
Bairro Jardim Leone.
Tel.: (16) 3957 9900

Pontal

Rua Sete de Setembro, 164
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3953 9207

Ribeirão Preto

Rua Capitão Adélmio Norberto da Silva, 320
Bairro Jd. Alto da Boa Vista.
Tel.: (16) 3621 4660

Santa Rosa de Viterbo

Rua Dr. Mário Carneiro da Cunha, 761
Bairro Jardim Gurilândia.
Tel.: (16) 3954 3688

Serrana

Av. Habib Jabali, 355
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3987 9315

Sertãozinho I

Rua Dr. Pio Dufles, 130
Bairro Jardim Soljumar.
Tel.: (16) 3946 3355

Sertãozinho II

Rua Expedicionário Lellis, 1442
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3947 1196

Sertãozinho III

Rua Dr. Pio Dufles, 556
Bairro Jardim Soljumar.
Tel.: (16) 3946 3300

Severínia

Rua Jerônimo de Almeida, 359
Bairro Centro.
Tel.: (17) 3817 3131

Terra Roxa

Rua Dr. Oswaldo Prudente Corrêa, 224
Bairro Centro.
Tel.: (17) 3395 1120

Tupã

Rua Iporans, 815
Bairro Centro.
Tel.: (14) 3441 1577

Vera Cruz

Rua Paulo Guerreiro Franco, 556
Bairro Centro.
Tel.: (14) 3492 3500

Viradouro

Praça Major Manoel Joaquim, 41
Bairro Centro.
Tel.: (17) 3392 1312



Use o Leitor de QR CODE
para acessar nosso site.



www.sicoobcred.com.br